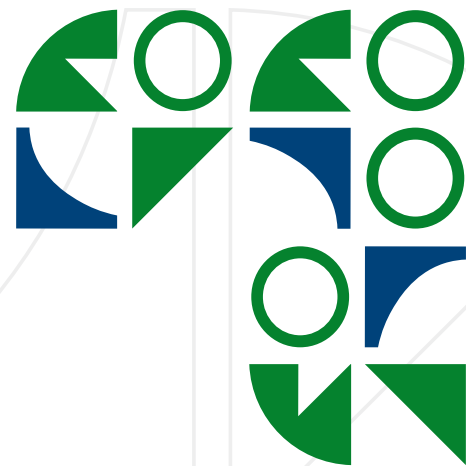


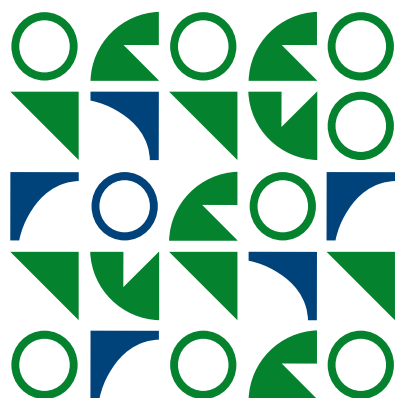


10ª Conferência de Contabilidade e Governança
10th Accounting & Governance Conference

RESUMOS ABSTRACTS



TECHNOPOLITIK



Realização



Co-Realização



Patrocínio



Organização



Apoio





10ª Conferência de Contabilidade e Governança (UnB – CCG)
7ª Conferência de Contabilidade e Governança – Iniciação Científica (UnB – CCGIC)

10th Accounting and Governance Conference (UnB – AGC)
7th UnB Accounting & Governance Conference Scientific Initiation (UnB – AGCSI)

25 a 27 de Setembro de 2024
September 25th to 27th, 2024

ANAIS DE RESUMOS

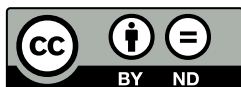
ANNALS OF ABSTRACTS

Andrea de Oliveira Gonçalves (org.)
Mariana Guerra (org.)
Rodrigo de Souza Gonçalves (org.)

Brasília
2024



TECHNOPOLITIK



Atribuição-Sem Derivações CC BY-ND

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, da Universidade de Brasília.

Equipe técnica

Andrea de Oliveira Gonçalves

Mariana Guerra

Rodrigo de Souza Gonçalves

Elaboração e informações

Diretoria Técnico-Científica, do 10º Congresso de Contabilidade e Governança da UnB

Capa/Diagramação: Ars Ventura – Imagem e Comunicação

Revisão final: Maurício Galinkin – Technopolitik

Universidade de Brasília

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais - Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas Campus Universitário Darcy Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília – BCE/UNB)

C749

Congresso de Contabilidade e Governança UnB (10.: 2024:Brasília).

Anais do Congresso de Contabilidade e Governança UnB [recurso eletrônico]: 10º CCGUnB / organizado por Andrea de Oliveira Gonçalves, Mariana Guerra & Rodrigo de Souza Gonçalves. – Brasília : Universidade de Brasília, Technopolitik 2024.

103 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN: 978-65-86192-17-9

1. Contabilidade - Congressos. I. Gonçalves, Andrea de Oliveira (org.). II. Guerra, Mariana (org.). III. Gonçalves, Rodrigo de Souza (org.). IV. Título.

CDU 657

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Sejam bem-vindos ao X Congresso Internacional UnB de Contabilidade e Governança, organizado pelo Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais (CCA) da Universidade de Brasília. É com alegria que estamos recebendo pelo terceiro ano consecutivo, pós pandemia, os congressistas novamente para um evento presencial.

Este evento promete ser uma oportunidade única para aprimorar seus conhecimentos e se manter atualizado no campo da contabilidade e governança. Contaremos esse ano com a palestra de Cristiana Parisi, Professora da Copenhagen Business School, com o tema: Management control and corporate performance. O professor Piotr Staszkiwicz, do Collegium of Business Administration, Warsaw School of Economics, debaterá o tema Corporate externalities transactions and reporting model. O professor Joseph Ugrin, Head of the Accounting Department – UNI, discutirá os exames de suficiência – CPA. Já o professor Paul Zarowin, debaterá o tema: Can The Stock Market Capitalize R&D Expenditures?* (*when firms aren't mandated to).

Teremos outras oportunidades para compartilhar pesquisas e descobertas inovadoras, como no Workshop sobre pesquisas em contabilidade, o caso da iniciação científica. Além disso, teremos a honra de receber também o palestrante Enrico Bracci, que debaterá o tema: Public sector accounting and accountability: a public values) perspective. Reiteramos que um congresso presencial traz grandes vantagens na troca de ideias, no conhecimento de novos pesquisadores e na criação de uma rede de pesquisa que vai além da nossa instituição.

Consideramos, assim, que este é o momento de conhecermos mais os nossos colegas, suas angústias, seus sonhos e, quem sabe, compartilhar, no futuro, projetos conjuntos. É também o momento de receber sugestões, agregar conhecimentos e aumentar nossos amigos. Certamente, tudo isto ocorre de forma mais intensa nas salas de apresentações ou nos momentos do cafezinho.

Este congresso está sendo realizado a partir do apoio de muitas pessoas e entidades. Esta edição está sendo realizada pelo Departamento de Ciência Contábeis da UnB em parceria com o Sebrae-DF, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Regional de Contabilidade - CRC-DF, do Banco do Brasil (BB) e da BB Consórcios, da Caixa Econômica Federal – CEF, da Capes, do grupo GEN, além da organização da Finattec.

É sempre bom lembrar o suporte de muitas pessoas, que dedicaram um volume expressivo do seu tempo, para permitir que o sonho de manter um ambiente rico e profícuo

de debate na nossa área fosse possível. Isto inclui a equipe organizadora, listada nos anais, assim como pareceristas, mediadores e autores.

Neste ano temos como tema “Contabilidade e Futuro, Construindo a Excelência”. Neste sentido, agradecemos aos palestrantes, que aceitaram abrilhantar o nosso encontro, trazendo assuntos relevantes para o debate, todos os congressistas e colaboradores. Também registramos aqui as pessoas que tiveram a ideia e implementaram os congressos anteriores.

Desejamos a todos um ótimo Congresso.

Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

Diretor Geral

Prof.^a Dr^a Andrea de Oliveira Gonçalves

Prof.^a Dr^a. Mariana Guerra

Prof.^a Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves

Diretoria Técnico-Científico

COMITÊ ORGANIZADOR

Direção Geral

Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
Universidade de Brasília

Possui graduação em Administração pela Universidade de Brasília (1983). É mestre em Administração pela Universidade de Brasília (1988) e doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1996). Professor titular da Universidade de Brasília, atuando no mestrado e doutorado de Contabilidade (PPGCont). Também atua no programa de Contabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCC). Foi diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação e Documentação (Face) da UnB e Decano de Planejamento e Orçamento da Universidade de Brasília entre 2014 e 2016.

Direção Executiva

Prof. Dr. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Possui Doutorado em Ciências Contábeis, Mestrado em Administração e Graduação em Ciências Econômicas, todos pela Universidade de Brasília.

Prof^a. Dr^a. Beatriz Fátima Morgan

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Atua como professora e pesquisadora na área de Contabilidade Gerencial e Custos nos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília. É membro do núcleo permanente do Mestrado Profissional em Governança e Inovação em Políticas Públicas/UnB. Possui doutorado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Efetuou estágio de doutorado na Copenhagen Business School pelo programa PDEE-Capes. Em suas pesquisas tem interesse em estudar principalmente como a contabilidade (números financeiros e não financeiros) contribui para superar os desafios operacionais nos processos decisórios, no planejamento e na avaliação de desempenho das organizações.

Prof^a. Dr^a. Danielle Montenegro Salamone Nunes

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
Universidade de Brasília

Possui doutorado em Administração pela Universidade de Brasília. Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília.

Direção Técnico-Científica

Prof.^a Dr^a. Andrea de Oliveira Gonçalves

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
Universidade de Brasília

Doutorado pela Universidade São Paulo. Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Prof.^a Dr^a. Mariana Guerra

Programa de Pós-Graduação em Administração
Universidade de Brasília

Professora Associada do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília (DCCA/UnB) e Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília (PPGCont/UnB).

Prof. Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis
Universidade de Brasília

Doutorado em Ciências Contábeis pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis (UnB/UFRN/UFPB). Pós-graduação (lato sensu) e mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado Fecap. Graduação em Ciências Contábeis.

Direção Financeira

Profª. Drª. Francisca Aparecida de Souza

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Possui doutorado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Mestre em Ciências Contábeis pelo Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da UnB/UFPB/UFRN. Especialista em Controladoria pela Universidade de Brasília. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Brasília.

Prof. Dr. Tiago Mota dos Santos

Doutor em Ciências Contábeis (UnB-2023), Mestre em Economia (UnB-2015), Especialista (2006 e 2011), Contador (desde 2003). Atualmente é Contador na Universidade de Brasília, além de docente e Pesquisador nas áreas de Contabilidade e Gestão.

Direção de Relações Institucionais

Profª. Drª. Diana Vaz de Lima

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Mestrado Profissional em Administração Pública (MPA/PPGA/UnB)
Universidade de Brasília

É contadora (AEUDF), mestre em Administração (PPGA/UnB), doutora em Ciências Contábeis (UnB/UFPB/UFRN), com pós-doutorado concluído em Contabilidade e Controladoria pela Fearn/USP. É membro titular da Câmara Técnica de Normas Contábeis e de Demonstrativos Fiscais da Federação (CTConf) representando a Confederação Nacional de Municípios (CNM). Ocupa a cadeira de nº 34 da Academia Brasileira de Ciências Contábeis.

Direção de Marketing e Comunicação

Profª. Drª. Fernanda Fernandes Rodrigues

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

É Bacharel em Ciências Contábeis (PUC Goiás, 2000), mestre em Ciências Contábeis (Multi UnB/UFPB/UFRN, 2005) e doutora em Ciências Contábeis (Multi UnB/UFPB/UFRN, 2012).

Servidor Heverton Barbosa de Oliveira

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
Universidade de Brasília

Direção do Consórcio Doutoral

Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Universidade de Brasília

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (1974), mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1982) e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1990) e pós-doutorado pela *University of Otago* (2005). Em 2014, iniciou o seu segundo pós-doutorado na Universidade de Coimbra e no Instituto Universitário de Lisboa/ISCTE em Portugal tendo concluído em 2015. Atualmente é professor titular da Universidade de Brasília, lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado).

Prof. Dr. José Alves Dantas

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Universidade de Brasília

Professor da Universidade de Brasília (UnB) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCon/UnB) e servidor do Banco Central do Brasil, é graduado em Ciências Contábeis e em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com mestrado e doutorado em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB). Foi professor da Universidade Paulista (Unip), do Centro Universitário Unieuro e do Centro Universitário Brasília (Uniceub), além de ter atuado em cursos de especialização na Universidade de Brasília, na Fucape Business School, na Fundação Getúlio Vargas, na Universidade Estadual de Goiás, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e na Universidade Católica de Brasília.

Direção Operacional

Prof. Dr. Alex Laquis Resende

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília

Graduado em Ciências Contábeis (AEUDF, 1999). Mestre em Ciências Contábeis (UnB-UFPB-UFRN-UFPE, 2003). Doutor em Ciências Contábeis (UnB, 2020).

Prof. Dr. Wagner Rodrigues dos Santos

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília

Possui mestrado em Administração pela Universidade de Brasília. Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília. Doutor em Contabilidade pela UnB (2023).

Direção Administrativa

Servidor Eugênio Pacelli de Oliveira

Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais

Universidade de Brasília

Direção do Encontro de Egressos

Prof. Ms. Claudio Moreira Santana

Mestrado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo, Brasil(2004).

Professor Auxiliar I da Universidade de Brasília , Brasil

Prof. Dr. Paulo César de Melo Mendes

Doutor e Mestre em Ciências Contábeis pela UnB, através do Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós Graduação UFPB, UFRN, UnB. Professor Adjunto do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Fundação Universidade de Brasília - UnB.

Apoio

Matheus Feliciano Figueiredo

COMITÊ CIENTÍFICO

Auditoria e Perícia

Prof^a. Dr^a. Elionor Farah Jreige Weffort

FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

Contabilidade e Educação

Prof^a. Dr^a. Mariana Pereira Bonfim

UFF – Universidade Federal Fluminense

Contabilidade Financeira

Prof. Dr. Roberto Carlos Klann

FURB – Universidade Regional de Blumenau

Contabilidade e Finanças

Prof. Dr. Silvio Hiroshi Nakao

USP-RP - Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto

Contabilidade e Governança

Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informações

Prof. Dr. Andson Braga de Aguiar

USP – Universidade de São Paulo

Contabilidade e Setor Público

Prof^a. Dr^a. Lidiane Nazaré da Silva Dias

UFPA – Universidade Federal do Pará

Contabilidade e Sociedade

Prof. Dr. Henrique Portulhak

UFPR– Universidade Federal do Paraná

Iniciação Científica

Prof.^a Dr.^a Nyalle Barboza Matos

UEA – Universidade do Estado do Amazonas

Consórcio Doutoral

Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama

UnB – Universidade de Brasília

Prof. Dr. José Alves Dantas

UnB – Universidade de Brasília

SUMÁRIO

AVALIADORES	10
ESTATÍSTICAS DO 10º CCGUnB	15
PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO	19
PROGRAMAÇÃO DO CONSÓRCIO DOUTORAL	20
PROGRAMAÇÃO – APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS	23
RESUMOS	26
ÁREA TEMÁTICA: AT 1 – AUDITORIA, FORENSE E PERÍCIA	27
ÁREA TEMÁTICA: AT 2 – CONTABILIDADE E EDUCAÇÃO	31
ÁREA TEMÁTICA: AT 3 – CONTABILIDADE FINANCEIRA	34
ÁREA TEMÁTICA: AT 4 – CONTABILIDADE E FINANÇAS	43
ÁREA TEMÁTICA: AT 5 – CONTABILIDADE E GOVERNANÇA	49
ÁREA TEMÁTICA: AT 6 – CONTABILIDADE GERENCIAL E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	55
ÁREA TEMÁTICA: AT 7 – CONTABILIDADE E SETOR PÚBLICO	61
ÁREA TEMÁTICA: AT 8 – CONTABILIDADE E SOCIEDADE	79
ÁREA TEMÁTICA: AT 9 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA	90

AVALIADORES

Abimael de Jesus Barros Costa

Universidade de Brasília

Adriana Kroenke

Universidade Regional de Blumenau

Aleff dos Santos Santana

Universidade Federal do Pará

Alessandro Henrique de Araujo Januario

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Alex Laquis Resende

Universidade de Brasília

Alexandra Alencar Siebra

Universidade de Fortaleza

Alini da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Alinie Rocha Mendes

Universidade de Brasília

Alison Martins Meurer

Universidade Federal do Paraná

Allan Pinheiro Holanda

Centro Universitário Fametro

Amanda Pimentel Paes

Universidade Federal de Uberlândia

Ana Paula Capuano da Cruz

Universidade Federal do Rio Grande

Anailson Marcio Gomes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Andre Henrique Sousa Barros

Universidade de Brasília

André Nunes

Universidade de Brasília

Andrea de Oliveira Goncalves

Universidade de Brasília

Anelise Krauspenhar Pinto Figari

Universidade Federal do Paraná

Antônio André Cunha Callado

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Antonio Martiningo Filho

Universidade de Brasília

Antonio Nadson Mascarenhas Souza

Universidade Federal do Paraná

Antonio Sergio Eduardo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Antonio Zanin

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Benedito Albuquerque da Silva

Universidade Federal de Mato Grosso

Bruna Camargos Avelino

Universidade Federal de Minas Gerais

Camila Adam

Universidade Regional de Blumenau

Camila Machado

Escola Superior de Defesa

Carla Renata Silva Leitão

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Carlos Eduardo Facin Lavarda

Universidade Federal de Santa Catarina

Caroline Keidann Soschinski

Universidade Comunitária da Região de Chapecó -
Unochapecó

Caroline Sulzbach Pletsch

Universidade do Estado de Santa Catarina

Celma Duque Ferreira

Universidade Federal de Goiás

Celso Da Rosa Filho

Universidade Federal do Paraná

César Augusto Tibúrcio Silva

Universidade de Brasília

Claudia Ferreira Cruz

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Claudio Marcelo Edwards Barros

Universidade Federal do Paraná

Claudio Moreira Santana

Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto

Clebia Ciupak Doutorado

Universidade Federal de Mato Grosso

Clesia Camilo Pereira

Universidade de Brasília

Crisiane Teixeira da Silva

Universidade Federal de Santa Catarina

Cristiane Krüger

Universidade Federal de Santa Maria

Danielle Montenegro Salamone Nunes

Universidade de Brasília

Danrlei Anderson Peyerl

Universidade Federal do Paraná

Dener Matheus da Silva Viana

Universidade Federal de Pernambuco

Denise Fernandes Nascimento

Universidade de Brasília

Denize Demarche Minatti Ferreira

Universidade de Brasília

Diana Vaz de Lima

Universidade de Brasília

Edicreia Andrade dos Santos

Universidade Federal do Paraná

Edilson Paulo

Universidade Federal de Santa Catarina

Edmilson Soares Campos

Universidade de Brasília

Eduarda Augusta Sales Rodrigues Gomes da Silva

Universidade de Brasília

Eduardo Bona Safe de Matos

Universidade de Brasília

Elionor Farah Jreige Weffort

Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado

Elis Regina de Oliveira

Puc Goiás e IFG Aparecida de Goiânia)

Emanoel Marcos Lima

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Everton Souza Capelletto da Cunha

Fucape Business School

Ewerton Alex Avelar

Universidade Federal de Minas Gerais

Fatima da Conceicao Antonio Malate

Universidade Federal de Uberlândia

Fatima de Souza freire

Universidade de Bras

Felipe Ferreira Simoes dos Santos

Instituto Nacional da Propriedade Intelectual

Fernanda Fernandes Rodrigues

Universidade de Brasília

Fernanda Lopes

Universidade de Brasília

Flavia Zoboli Dalmacio

Universidade de São Paulo

Francisca Francivaniana Rodrigues Ribeiro Macedo

Universidade Estadual Vale do Acaraú

Francisco Alves de Souza Neto

Universidade Federal da Paraíba

Gabriel Moreira Campos

Universidade Federal do Espírito Santo

Gabriela de Abreu Passos

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Gabriela Dias da Silva

Universidade Federal do Rio Grande

Gabriele Gil Gomes

Universidade Federal de Santa Catarina

Geovane Camilo dos Santos

Universidade Federal Fluminense

Gessica Cappellesso

Universidade de Brasília

Gian Leonardo Saullin Alvaro

Universidade Estadual De Maringá

Gilberto Crispim

Universidade Federal de Goiás

Gislaine Sediama

Universidade Federal de Viçosa

Guilherme de Freitas Borges

Instituto Federal do Triângulo Mineiro

Helder Kiyoshi Kashiwakura

Universidade de Brasília

Helenice Souza Goncalves

Universidade de São Paulo

Henrique Adriano de Sousa

Universidade Federal do Paraná

Henrique Portulhak

Universidade Federal do Paraná

Hugo Leonardo Menezes de Carvalho

Instituto Serzedello Corrêa Tribunal de Contas União

Icaro Saraiva Laurinho

Estácio Belém

Ilirio José Rech

Universidade Federal de Goiás

Itzhak David Simão Kaveski

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Ivanildo Viana Moura

Centro Universitário Internacional

Jamille Carla Oliveira Araujo

Universidade Federal Rural da Amazônia

Jeferson de Araujo Funchal

Instituto Federal do Rio Grande do Sul

Jeremias Pereira da Silva Arraes

Universidade de Brasília

Jéssica Rayse de Melo Silva

Universidade Federal de Uberlândia

Joao Eudes de Souza Calado

Universidade de Brasília

Jomar Miranda Rodrigues

Universidade de Brasília

Jorge de Souza Bispo
Universidade Federal da Bahia

Jorge Katsumi Niyama
Universidade de Brasília

Jorge Luis Sanchez Arevalo
Universidade Federal de MatoGrosso do Sul

Josaías Santana Dos Santos
Universidade de Brasília

Jose Alves Dantas
Universidade de Brasília

José Lúcio Tozetti Fernandes
Universidade de Brasília

Josele Nunes Ferreira
Universidade Federal do Paraná

Joselita Anunciacao Santos
Universidade Federal do Paraná

Josimar Pires da Silva
Universidade Federal de Mato Grosso

Kamilla Alves Barreto
Universidade de Brasília

Karine Gonzaga de Oliveira
Universidade Federal de Uberlândia

Katia Dalcero
Universidade Federal de Santa Catarina

Kleber V Oliveira
Banco Central do Brasil

Krisley Mendes
Universidade de Brasília

Lauren Dal Bem Venturini
Universidade Federal de Santa Catarina

Lavoisiene Rodrigues de Lima
Universidade de Brasília

Leandro Marcondes Carneiro
Universidade do Estado do Amazonas

Leonel Carlos Dias Ferreira
Universidade de São Paulo

Lidiane Nazaré da Silva Dias
Universidade Federal do Pará

Liz Dayana Campos Spinello Arias Quaesner
Universidade Federal do Paraná

Lorena Almeida Campos
Universidade de Brasília

Lucelma Maria dos Santos Cunha
Universidade de São Paulo

Luciana Braga Dos Santos
Comando do Exército

Luciana da Silva Moraes Sardeiro
Universidade Federal Rural da Amazônia

Lucimar Antônio Cabral De Avila
Universidade Federal de Uberlândia

Lucio de Souza Machado
Universidade Federal de Goiás

Ludmila de Melo Souza
Universidade de Bras

Luiz Alberton
Universidade Federal de Santa Catarina

Lyss Paula de Oliveira
Universidade Federal de Mato Grosso

Maiara Sasso
Faculdade FIPECAFI

Maíra Melo de Souza
Universidade Federal de Santa Catarina

Manuela Goncalves Barros
Universidade Federal de Mato Grosso

Mara Cristina Piovesan Cortezia
Universidade Estadual de Maringá

Mara Regina Dos Santos Reinehr
Universidade de Brasília

Marcelo Alvaro da Silva Macedo
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Marcelo Botelho da Costa Moraes
Universidade de São Paulo

Marcelo Driemeyer Wilbert
Universidade de Brasília

Marcia Athayde Moreira
Universidade Federal do Pará

Márcia Bianchi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marcielle Anzilago
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Marguit Neumann
Universidade Estadual de Maringá

Maria Aparecida Soares Lopes
Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

Mariana Azevedo Alves
Universidade de Brasília

Mayla Cristina Costa Maroni Saraiva
Universidade de Brasília

Michele Rilany Rodrigues Machado
Universidade Federal de Goiás

Mikaeli da Silva Giordani
Universidade Federal de Santa Maria

Miranda Goretti da Costa Soares
Universidade Federal de Santa Catarina

Moacir Manoel Rodrigues Junior

Universidade Federal de Santa Catarina)

Monica Cristina Sobreira Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Nyalle Barbosa Matos

Universidade do Estado do Amazonas

Odilanei Moraes dos Santos

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Paula Danyelle Almeida Berredo

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Paula Pontes de Campos Rasera

Universidade Federal do Paraná

Paulo Alexandre da Silva Pires

Universidade Federal de Santa Catarina

Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto

Universidade de Brasília

Paulo Cesar De Melo Mendes

Universidade de Brasília

Paulo Roberto Barbosa Lustosa

Universidade de Brasília

Paulo Vitor Souza de Souza

Universidade Federal do Pará

Polyana Silva

Universidade de São Paulo

Rafael Martins Noriller

Universidade Federal da Grande Dourados

Raimundo Marciano de Freitas Neto

Universidade Federal do Rio Grandedo Norte

Raissa Agle Moura de Sousa

Universidade de Brasília

Raphael Vinicius Weigert Camargo

Universidade Estadual do Paraná

Rayla dos Santos Oliveira Dias

Universidade Federal Fluminense

Redvania Vieira Xavier

Universidade Federal do Amazonas

Régio Marcio Toesca Gimenes

Universidade Federal da Grande Dourados

Reiner Alves Botinha

Universidade Federal de Uberlândia

Renata Orsato

Universidade Federal do Paraná

Ricardo Rocha de Azevedo

Universidade de São Paulo

Rita de Cassia da Silva

Universidade Federal do Paraná

Robério Dantas de Franca

Universidade Federal da Paraíba

Roberto Rodrigues

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Rodolfo Vieira Nunes

Universidade Federal de Juiz de Fora

Rodrigo de Souza Goncalves

Universidade de Brasília

Rodrigo Silva Diniz Leroy

Universidade Federal do Espírito Santo

Romina Batista de Lucena de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Rommel de Santana Freire

Universidade Federal da Paraíba

Ronaldo Pesente

Universidade Federal da Bahia

Rubens Carlos Rodrigues

Universidade de Fortaleza

Sady Mazzioni

Universidade Comunitária da Região de Chapecó -
Unochapecó

Samuel Lyncon Leandro de Lima

University of Minho/University of Blumenau

Sara Meurer

Universidade Federal de Santa Catarina

Saulo Augusto Félix de Araújo Serpa

Universidade de Brasília

Saulo Silva Lima Filho

Universidade Federal do Paraná

Sayuri Unoki de Azevedo

Universidade Federal do Paraná

Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

Universidade de Brasília

Silvio Freitas Da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Suliani Rover

Universidade Federal de Santa Catarina

Susana Cipriano Dias Raffaelli

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Tadeu Junior de Castro Goncalves

Universidade Federal de Santa Catarina

Thais Alves dos Santos

Universidade Federal do Espírito Santo

Thais Alves Lira

Universidade Federal do Paraná

Thiago Cunha de Oliveira

Universidade Unigranrio Afya

Thiago Vitor Ferreira Soares

Universidade de São Paulo

Tiago Mota dos Santos

Universidade de Brasília

Ticiane Lima dos Santos

Universidade Federal Rural da Amazônia

Vagner Alves Arantes

Universidade Federal do Paraná

Valdemir Regis Ferreira de Oliveira

Universidade de Brasília

Vanessa Noguez Machado

Universidade Federal de Santa Catarina

Victor Godeiro de Medeiros Lima

Universidade do Estado do Amazonas e

Universidade Federal do Amazonas

Vidigal Fernandes Martins

Universidade Federal de Uberlândia

Vitor Hideo Nasu

Universidade Estadual de Londrina

Vivian Irigoite Pereira

Universidade Federal do Rio Grande

Wellington Alves de Oliveira

Universidade de Brasília

Wenner Glaucio Lopes Lucena

Universidade Federal da Paraíba

Wilton Alexandre De Melo

Universidade Estadual da Paraíba

Xiomara Esther Vazquez Carrazana

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Ynis Cristine de Santana Martins Lino Ferreira

Universidade Federal Rural da Amazônia

ESTATÍSTICAS DO 10º CCGUnB

Sobre os trabalhos	Quantidade (*)	Percentual (%)
Trabalhos selecionados para apresentação e discussão	71	68
Trabalhos não selecionados	34	32
Total de trabalhos submetidos	105	100

Nota: (*) inclui IC

Áreas Temáticas	Artigos Submetidos (*)	Artigos Selecionados (*)	Percentual (%)
1 - Auditoria e Perícia	6	3	50
2 - Contabilidade e Educação	2	2	100
3 - Contabilidade Financeira	17	8	47
4 - Contabilidade e Finanças	12	6	50
5 - Contabilidade e Governança	6	5	83
6 - Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informações	6	5	83
7 - Contabilidade e Setor Público	21	17	81
8 - Contabilidade e Sociedade	15	10	67
Iniciação Científica	20	15	75
Total	105	71	68

Nota: (*) inclui IC

Quantidade de Autores por Artigo	Quantidade de Artigos	
	Selecionados (*)	Percentual (%)
1	13	18
2	36	51
3	12	17
4	10	14
Total	71	100

Nota: (*) inclui IC

Titulação do primeiro autor	Artigos Selecionados	
	Quantidade (*)	Percentual (%)
Graduando/Graduação	23	32
Especialização	7	10
Mestrado	32	45
Doutorado	9	13
Total	71	100

Nota: (*) inclui IC

Gênero do primeiro autor	Artigos Selecionados	
	Quantidade (*)	Percentual (%)
Feminino	35	49
Masculino	36	51
Total	71	100

Nota: (*) inclui IC

Origem** do primeiro autor	Artigos selecionados (*)
AM	2
BA	2
CE	0
DF	37
ES	1
GO	1
MA	0
MG	3
MS	0
MT	0
PA	2
PB	2
PE	4
PI	0
PR	3
RJ	4
RN	1
RO	0
RR	0
RS	1
SC	5
SE	0
SP	3
TO	0
Total	71

Nota: (*) inclui IC; (**) Vinculação institucional

COMPARATIVO 9º CCGUnB (2023) COM 8º (2022), 7º (2021) E 6º (2020)

Sobre os trabalhos	Quantidade					Percentual (%)				
	2020	2021	2022	2023*	2024*	2020	2021	2022	2023*	2024*
Artigos selecionados para apresentação e discussão	120	69	74	68	71	58	64	60	58,77	68
Artigos não selecionados	87	39	49	46	34	42	36	40	41,23	32
Total de trabalhos submetidos	207	108	123	114	105	100	100	100	100	100

Nota: (*) inclui IC

Áreas Temáticas	Quantidade de Artigos Submetidos					Quantidade de Artigos Selecionados				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
1 - Auditoria e Perícia	11	2	7	7	6	8	2	7	4	3
2 - Contabilidade e Educação	8	12	9	8	2	6	7	4	3	2
3 - Contabilidade Financeira	36	25	12	22	17	24	18	10	14	8
4 - Contabilidade e Finanças	22	11	9	10	12	18	5	7	7	6
5 - Contabilidade e Governança	10	3	10	8	6	6	2	5	3	5
6 - Contabilidade Gerencial e Sistemas de Informações	14	2	8	4	6	6	2	3	2	5
7 - Contabilidade e Setor Público	32	14	24	25	21	15	7	13	17	17
8 - Contabilidade e Sociedade	37	20	13	19	15	16	15	9	14	10
Iniciação Científica	37	19	26	11	20	21	11	16	4	15
Total	207	108	123	114	105	120	69	74	68	71

Método Utilizado	Quantidade de Artigos Selecionados				
	2020	2021	2022	2023*	2024*
1 - Analítico/ Modelagem	12	4	0	1	10
2 - Estudo de Caso/ Campo	18	5	4	2	7
3 - Arquivo/ Banco de Dados	53	34	53	54	27
4 - Experimental / Quase experimental	3	0	1	0	4
5 - Ensaio Teórico	8	9	7	5	12
6 - Crítico/ Interdisciplinar	-	1	1	0	2
7 - Survey	22	13	8	4	9
Não classificado	4	3	0	2	0
Total	120	69	74	68	71

Nota: (*) inclui IC

Titulação dos autores	Quantidade de Artigos Seleccionados				
	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*
Graduando/Graduado	15	31	30	27	23
Especialização	14	5	4	7	7
Mestrado	44	24	31	24	32
Doutorado	47	9	9	10	9
Total Geral	120	69	74	68	71

Nota: (*) Inclui IC

Origem (**) do primeiro autor	Quantidade de artigos seleccionados				
	2020*	2021*	2022*	2023*	2024*
AM	3	0	1	2	2
BA	1	6	2	1	2
CE	13	3	2	1	0
DF	22	39	42	36	37
ES	3	0	3	2	1
GO	9	2	2	6	1
MA	1	0	0	0	0
MG	10	2	6	5	3
MS	1	0	0	0	0
MT	1	0	2	0	0
PA	4	1	1	0	2
PB	9	4	0	2	2
PE	9	1	2	0	4
PI	2	1	1	0	0
PR	12	1	1	2	3
RJ	6	2	1	1	4
RN	4	4	1	1	1
RO	1	0	0	0	0
RR	-	0	0	0	0
RS	-	0	0	0	1
SC	5	0	2	5	5
SE	-	0	0	0	0
SP	3	3	4	4	3
TO	1	0	0	0	0
Colômbia	-	-	1	0	0
Total Geral	120	69	74	68	71

Nota: (*) Inclui IC; (**) Vinculação institucional

PROGRAMAÇÃO GERAL DO EVENTO

TEMA: Contabilidade e Futuro, Construindo a Excelência

HORÁRIO	ATIVIDADES
1º dia: 25/setembro (quarta-feira)	
09:00 - 12:00	Consórcio Doutoral (programação à parte)
12:00 - 14:15	Almoço Livre
14:15 - 15:00	Cerimônia de Abertura
15:00 - 17:00	Palestra Magna (Palestra Internacional) Tema: <i>Accounting for the circular economy</i> Palestrante: Cristiana Parisi (Copenhagen Business School) Mediadoras: Profa. Patrícia Guarnieri (ADM/UnB) e Profa. Beatriz Fátima Morgan (CCA/UnB)
17:00 - 17:30	<i>Coffee Break</i>
17:30 - 18:30	Workshop 1 (simultâneo) Tema: Criatividade em Pesquisa – O caso da iniciação científica Conduzido por: Profa. Ludmila de Melo Souza (CCA/UnB) Mediador: Prof. Jomar Miranda Rodrigues (CCA/UnB)
17:30 - 18:30	Painel Temático 1 (simultâneo) Tema: IFRS 9 – Resolução CMN 4966 Palestrantes: Pedro Henrique Duarte Oliveira (BB), Juliana Grigol Fonsechi (CEF) Mediador: Prof. Rodrigo Gonçalves de Souza (CCA/UnB)
2º dia: 26/setembro (quinta-feira)	
08:30 - 10:00	Plenária 1 (Palestra Internacional) Tema: <i>Corporate externalities transactions and reporting model</i> Painelista: Piotr Staszkievicz (Collegium of Business Administration, Warsaw School of Economics) Mediador: Prof. Roberto Carlos Klann (Furb) e Prof. Paulo Roberto Barbosa Lustosa (CCA/UnB)
10:00-11:00	Coffee Break com sorteio de livros
11:00 - 12:30	Plenária 2 (Palestra Internacional) Tema: CPA – Exame de Suficiência Palestrantes: Joseph Ugrin (<i>Head of the Accounting Department – University of Northern Iowa</i>) e Gabriel Dickey (<i>University of Northern Iowa</i>) Mediadora: Profa. Mariana Guerra (CCA/UnB)
12:30 - 14:30	Almoço Livre
14:00 - 15:30	Sessões Paralelas (programação à parte)
15:30 - 16:00	Coffee Break com sorteio de livros
16:00 - 18:00	Sessões Paralelas (programação à parte)
18:00 - 19:30	Plenária 2 (Palestra Internacional) Tema: <i>Can the Stock Market Capitalize R&D Expenditures? (when firms aren't mandated to)</i> Painelista: Paul Zarowin - New York University Mediador: Amaro Luiz de Oliveira Gomes (Former IFRS Member) e Prof. Jorge Katsumi Niyama (CCA/UnB)
19:40 - 23:40	Coquetel de Confraternização

3º dia: 27/setembro (sexta-feira)	
08:00-9:30	Plenária 4 (Palestra Internacional – simultâneo: Setor Público) Tema: <i>Public sector accounting and accountability: a public value(s) perspective</i> Palestrante: Enrico Bracci - University of Ferrara Mediadores: Prof. Henrique Portulhak (UFPR) e Profa. Araceli Cristina de Sousa Ferreira (UFRJ)
9:30-10:00	Coffee Break com sorteio de brindes dos patrocinadores/apoiadores
10:00 – 11:30	Sessões Paralelas (programação à parte)
11:30- 12:30	Painel Temático 2 Tema: Nós realmente sabemos o que achamos que sabemos? Uma discussão sobre pesquisa e educação e tecnologia em contabilidade. Palestrante: Prof. José Alonso Borba (UFSC) Mediadores: Profa. Danielle Montenegro Salamone Nunes (CCA/UnB) e Prof. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (CCA/UnB)

PROGRAMAÇÃO DO CONSÓRCIO DOUTORAL

Dia 25/09/2024	Sala 1	
09:50 às 10:50	Título	Previsão de Insolvência com Variáveis Não Lineares e Redes Neurais Artificiais em Mercado Emergente
	Doutorando	Rafael Pinto de Miranda Aranha
	Orientador	Prof. Dr. Marcelo Augusto Ambrozini
	Instituição	USP/RP
	Avaliadores	Prof. Dr. Marcelo Alvaro da Silva Macedo (UFRJ) Prof. Dr. Herbert Kimura (UnB)
11:00 às 12:00	Título	Microcrédito: Como Aprimorar a Mensuração Contábil das Provisões com o Uso de Modelos de Machine Learning na Análise de Pontuação de Crédito
	Doutorando	Antônio Martiningo Filho
	Orientador	Prof. Dr. Herbert Kimura
	Instituição	UnB
	Avaliadores	Prof. Dr. Silvio Nakao (USP/RP) Prof. Dr. Raul Yukihiro Matsushita (UnB)

Dia 25/09/2024	Sala 2	
09:00 às 10:00	Título	Comparação do Desempenho Empresarial em Relação às Boas Práticas de Governança Corporativa. Uma Análise das Empresas de Capital Aberto dos Países Emergentes: Brics Plus
	Doutorando	Paulo Henrique Vieira Gomes
	Orientador	Prof. Dr. Bruno Vinícius Ramos Fernandes
	Instituição	UnB
	Avaliadores	Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda (UFSC)
		Prof. Dr. Rodrigo de Souza Gonçalves (UnB)
10:10 às 11:10	Título	Influência das Pressões Institucionais no Contexto Orçamentário e na Inovação no Setor Portuário Brasileiro
	Doutoranda	Rosana Santos de Oliveira
	Orientador	Prof. Dr. Carlos Eduardo Facin Lavarda
	Instituição	UFSC
	Avaliadores	Prof. Dr. Daniel Magalhães Mucci (USP)
		Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa (UnB)
Dia 25/09/2024	Sala 3	
09:00 às 10:00	Título	Reflexos dos Fluxos de Caixa Livres e dos Motivos das Combinações de Negócios sobre o Desempenho Econômico de Companhias do Mercado Acionário Brasileiro
	Doutorando	André Porfírio de Almeida
	Orientadora	Profa. Dra. Suliani Rover
	Instituição	UFSC
	Avaliadores	Profa. Dra. Mariana Bonfim (UFF)
		Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva (UnB)
11:00 às 12:00	Título	Influência de Fatores Contingenciais e de Sistemas de Controle Gerencial na Coopetição de Cooperativas Créditos
	Doutoranda	Miranda Goretti da Costa Soares
	Orientador	Prof. Dr. Alcindo Cipriano Argolo Mendes
	Instituição	UFSC
	Avaliadores	Prof. Dr. Prof. Dr. Alan Pereira Sousa (BCB e IBMEC)
		Prof. Dr. André Nunes (UnB)

Dia 25/09/2024		Sala 4	
09:50 às 10:50	Título	Risk e Value Relevance dos Resultados Abrangentes dos Bancos Brasileiros	
	Doutorando	Maurício Soares de Faria Júnior	
	Orientador	Prof. Dr. José Alves Dantas	
	Instituição	UnB	
	Avaliadores	Prof. Dra. Laura Edith Taboada Pinheiro (UFMG) Prof. Dr. Marcelo Driemeyer Wilbert (UnB)	
11:00 às 12:00	Título	A Informatividade das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) para Prever o Risco Futuro do Setor Bancário Brasileiro	
	Doutorando	Huang Chien Em	
	Orientador	Prof. Dr. Marcelo Augusto Ambrozini	
	Instituição	USP/RP	
	Avaliadores	Prof. Dr. Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (UnB) Prof. Dra. Danielle Montenegro Salamone Nunes (UnB)	
Dia 25/09/2024		Sala 5	
09:00 às 10:00	Título	Efeitos do Comportamento Stewardship do Gestor na Preparação do Relato Integrado: A Interferência dos Mecanismos de Controle Gerencial	
	Doutorando	Messan Komlanvi Akoumani	
	Orientador	Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Lustosa	
	Instituição	UnB	
	Avaliadores	Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Callado (UFPB) Prof. Dra. Mariana Guerra (UnB)	
10:00 às 11:00	Título	Evolução da Estrutura Conceitual: Uma Análise Histórica, Comparativa e Interpretativa	
	Doutoranda	Alinie Rocha Mendes	
	Orientador	Prof. Dr. Jorge Katsumi Niyama	
	Instituição	UnB	
	Avaliadores	Prof. Dra. Elionor Farah Jreige Weffort (FECAP) Prof. Dr. Jomar Miranda Rodrigues (UnB)	
11:00 às 12:00	Título	Valor Público e Relato Integrado no Setor Público Federal Brasileiro: Uma Proposta Analítica a Partir do Triângulo Estratégico de Moore	
	Doutoranda	Mariana Azevedo Alves	
	Orientador	Prof. Dr. César Augusto Tibúrcio Silva	
	Instituição	UnB	
	Avaliadores	Prof. Dr. Henrique Portulhak (UFPR) Prof. Dra. Andréa de Oliveira Gonçalves (UnB)	

PROGRAMAÇÃO APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS

26 DE NOVEMBRO DE 2024

HORÁRIO	CÓDIGO / TÍTULO DO ARTIGO	SALA	MEDIADOR(A)
Tarde 14:00 às 15:30	1630 - Mineração de dados aplicada à governança e à integridade pública no df	1	Abimael de Jesus Barros Costa
	1673 - Atransformação digital e os sistemas de controle organizacional		
	1678 - Competitividade ambiental e empreendedorismo ambidestro importam? inter-relação do controle gerencial e desempenho organizacional		
	1595 - Erro de previsão dos analistas e accruals discricionários: o efeito dos influenciadores digitais	2	Roberto Carlos Klann
	1607 - Gerenciamento de resultados e comparabilidade das demonstrações contábeis: o efeito moderador da incerteza econômica		
	1653 - The impact of sentiment analysis of posts from social media x on the return on shares of Amazon USA versus Brazil		
	1618 – Continuidade organizacional: abordagem histórico-normativa e os reflexos na mensuração	3	José Alves Dantas
	1629 - Um ensaio teórico sobre os possíveis conflitos entre os princípios fundamentais de contabilidade e a evolução das características qualitativas da informação		
	1658 - A nova roupa da compreensibilidade: analisando as métricas adotadas e as perspectivas da literatura		
	1684 – Legibilidade dos fatos relevantes da Americanas S.A.	4	Fernanda Fernandes Rodrigues
	1597 - Debêntures: critérios de seleção de investimentos e o risco de seleção adversa por gestores de fundos		
	1613 – Risco de crédito em programas de microcrédito: o papel das variáveis de gênero, idade e escolaridade		
	1596 – Tribunais de Contas e auditoria operacional: uma perspectiva das lógicas institucionais	5	Lucas Oliveira Gomes Ferreira
	1642 – Influência do controle interno municipal sobre a inscrição de restos a pagar		
	1702 - Deficiências de controle interno e rejeição de contas um estudo realizado no tribunal de contas dos municípios da Bahia		
	1631 - Índice Social de Gestão Pública: uma análise do estado de Minas Gerais/ MG do período de 2018 a 2022.	6	Krisley Mendes
	1621 – Relação entre inovação pública e contabilidade: uma revisão de literatura internacional		
	1610 - O letramento em contabilidade nas cidades inteligentes: evidências do cenário brasileiro		
	1601 – Participação orçamentária e desempenho: mediação da satisfação e envolvimento no trabalho	7	Mariana Guerra
	1616 - Eficácia e eficiência: influência da satisfação dos servidores ministeriais		
	1611 – Desempenho contábil e eficácia do serviço público: reflexões sobre uma gestão multidimensional e interdisciplinar		
	1599 – Percepções da aprendizagem colaborativa pelos alunos de pós-graduação em contabilidade	8	Mariana Bonfim
	1632 – Predomínio do positivismo na contabilidade: reflexões sobre a pesquisa no brasil		
	1591 – Quem conta a história Desvenda os números: legado de Jorge Katsumi Niyama		

HORÁRIO	CÓDIGO / TÍTULO DO ARTIGO	SALA	MEDIADOR(A)
Tarde 16:00 às 18:00	1608 - Efeito da comparabilidade das demonstrações contábeis no custo de capital em empresas brasileiras de capital aberto	1	Rodrigo de Souza Gonçalves e Allison Manoel de Sousa
	1625 – A utilização do CAPM em OPAS no mercado brasileiro		
	1647 – A influência da gestão do capital de giro na rentabilidade das empresas não financeiras listadas na CVM		
	1661 – Similaridades nas comment letters do exposure draft regulatory assets and regulatory liabilities: uma análise sob a perspectiva da teoria da legitimidade		
	1619 – Análise da evidência de práticas sustentáveis em empresas vencedoras do Prêmio Anefac 2023	2	André Nunes
	1649 - Combined assurance origem evolução e implantação melhorando o ambiente de controles em uma organização		
	1627 - Governança corporativa e desempenho nas instituições financeiras de capital aberto no Brasil		
	1670 - Minority shareholder empowerment and board gender diversity		
	1707 – Avaliação do impacto do simples nacional na arrecadação de ICMS no Distrito Federal: uma análise com inferência Baeynsiana	3	Marcelo Driemeyer Wilbert
	1696 – Reforma tributária do consumo: importância da rápida assimilação dessa pelos profissionais contábeis		
	1622 - Uma análise empírica da (im)precisão na elaboração das receitas orçamentárias nos municípios goianos		
	1674 - Transferências voluntárias e eficiência na arrecadação municipal: um estudo sobre os municípios de Santa Catarina		
	1634 – Nova Lei de Licitações (nº14.133/2021): exigências normativas de práticas de sustentabilidade socioambiental e de acessibilidade nas contratações públicas no Brasil	4	Lidiane Dias
	1685 – Análise multidimensional da legibilidade em relatórios de gestão no contexto do relato integrado no setor público		
	1693 – Fatores determinantes da legibilidade do relato integrado no setor público: uma análise de regressão logística		
	1688 – Legibilidade do relato integrado: revisão de literatura nas bases Scopus e Web of Science		
	1656 – A sistemática do Atestmed na concessão do atestado por incapacidade e seu impacto nos grandes números da Previdência Social	5	Diana Vaz de Lima
	1668 – The cost-benefit of aging: the role of personal time on financial well-being measures		
	1667 – Análise do endividamento dos municípios baianos no período da pandemia da covid-19		
	1659 – Vulnerabilidade financeira e desastres naturais: uma análise das cidades do estado do Rio de Janeiro		
	1612 – Arbitragem no direito empresarial: do processo de insolvência das reestruturações societárias da aplicação de medidas cautelares e de urgência	7	Elionor F. J. Weffort
	1646 – O sistema de controle interno do Exército brasileiro: análise da adequação em relação ao modelo adotado pela CGU		
	1709 – Impacto dos relatórios de auditoria perante a evidência do efeito flypaper nos estados brasileiros		
	1609 - Adoção de práticas ASG e risco de fraude contábil em empresas listadas na B3		
	1617 - Incerteza da política econômica e retenção de caixa dos estados brasileiros e Distrito Federal	8	Andréa de Oliveira Gonçalves
	1698 - Influência do gênero do prefeito nas irregularidades da gestão municipal		
	1650 - Análise dos indicadores de gestão fiscal e desenvolvimento humano dos municípios do Amazonas		
	1598 - Divulgação do valor público pelas secretarias estaduais de saúde brasileiras		

27 DE NOVEMBRO DE 2024

HORÁRIO	CÓDIGO / TÍTULO DO ARTIGO	SALA	MEDIADOR(A)
Manhã 10:00 às 11:30	1635 (IC) – Blockchain e a evolução da auditoria financeira: uma nova era de eficiência e confiabilidade nos processos	1	Paulo César de Melo Mendes
	1589 (IC) – Reconhecimento e mensuração de ativos financeiros. uma análise da contabilização das criptomoedas		
	1691 (IC) – Há relação dos covenants e o audit delay? uma análise nas empresas brasileiras emissoras de debêntures		
	1655 (IC) - Extração automatizada de informações sobre ativos culturais para subsidiar a contabilidade de heritage assets	2	Tiago Mota
	1640 (IC) - Mensuração, reconhecimento e evidenciação de patentes científicas das universidades federais do Centro-Oeste		
	1639 (IC) – Mensuração, reconhecimento e evidenciação de imóveis de uso comercial em universidades do Centro-Oeste		
	1680 (IC) - Maturidade da gestão de riscos e sua influência no sistema de controle interno das universidades federais brasileiras	3	Aldo Callado
	1705 (IC) – Desafios da internacionalização da graduação em ciências contábeis na UnB		
	1665 (IC) – Gamificação na contabilidade: a aplicação do jogo Contabilicards em estudantes de graduação		
	1694 (IC) – Análise da eficiência operacional dos portos federais e delegados	4	Henrique Portulhak
	1690 (IC) – Estudo sobre a percepção ética dos servidores públicos da controladoria geral do município de Camaçari		
	1703 (IC) – Red flags de fraudes em licitações públicas		
	1588 (IC) – Mulher contabilista: a trajetória feminina no exercício da profissão contábil no Nordeste do Brasil	5	Andson Braga
	1675 (IC) – A trajetória profissional de mulheres controllers no Brasil		
	1666 (IC) – Decisões gerenciais e pejetização: análise dos desligamentos à luz da Teoria da Relação de Trabalho		
	1651 (IC) - Interação do compartilhamento de conhecimento e informações: uma revisão da literatura	6	Nyallo Barboza Matos
	1708 (IC) - Evidenciação contábil em organizações religiosas: análise bibliométrica no período de 2012 a 2022		
	1669 (IC) - Análise de sobrevivência dos microempreendedores individuais (MEIs) do Distrito Federal		



RESUMOS ABSTRACTS

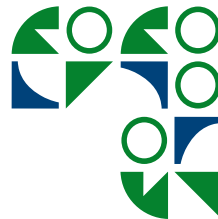
AT 1 – AUDITORIA, FORENSE E PERÍCIA

COORDENADORA DE ÁREA – AT 1

Prof.^a Dr.^a Elionor Farah Jreige Weffort

Possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (1991) e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (2003). Atualmente é professora e pesquisadora do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado.





AT1 – 1612

A arbitragem no direito empresarial: do processo de insolvência das reestruturações societárias da aplicação de medidas cautelares e de urgência

Silvio Freitas da Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro

E-mail: sf.silviofreitas@gmail.com

Theilon Ferraz Viana

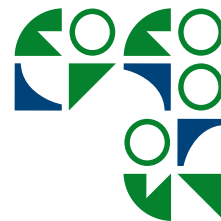
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

E-mail: theilonfevi@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo explorar o método de solução de conflito – arbitragem – com ênfase em conflitos relacionados ao direito empresarial. A partir da discussão de temáticas emergentes à aplicação do instituto da arbitragem em conflitos societários, dentre os quais: (i) a arbitragem em empresas em processo de insolvência (recuperação judicial, extrajudicial e falência); (ii) a arbitragem em empresas com conflitos societários resultantes de reestruturações societárias; e, (iii) os conflitos societários oriundos da aplicação do instituto da arbitragem no direito empresarial na área dos mercados de capitais. Neste contexto societário, o artigo investiga adicionalmente dois pontos questionáveis, a saber: (iv) a aplicação ou não de medidas cautelares e de urgência no âmbito da arbitragem e do direito empresarial; e, por fim, (v) a aplicação ou não de recurso no âmbito da arbitragem, perante o Código de Processo Civil, e do duplo grau de jurisdição. Para atingir o objetivo proposto, o estudo utiliza o método indutivo e das regras do método cartesiano.

Palavras chave: Arbitragem. Insolvência. Reestruturação societária. Medidas Cautelares e de urgência. Recurso.



AT1 – 1646

O sistema de controle interno do Exército brasileiro: análise da adequação em relação ao modelo adotado pela CGU

Matheus de Aquino Pereira

Exército Brasileiro e Universidade de Brasília

E-mail: mdeaquinopereira@gmail.com

Nara Cristina Ferreira Mendes

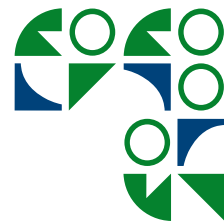
Universidade de Brasília

E-mail: naramendes@unb.br

RESUMO

A independência é fator fundamental para que um Sistema de Controle Interno desempenhe suas atribuições com plenitude. O posicionamento das unidades de controle interno dentro da estrutura administrativa do órgão que integra tem relação direta com o nível de autonomia das atividades de auditoria e reporte. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é verificar em que medida a subordinação dos CGCFEx (unidades de controle interno) à SEF (gestão) interfere na independência e na autonomia da abordagem do sistema de controle interno no Exército Brasileiro. Para alcançar o objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as principais normas que regem a atuação do Sistema de Controle Interno do Exército (SisCIEEx) e a Secretaria de Economia e Finanças do Exército, a fim de identificar possíveis interferências da gestão sobre as competências da atividade de auditoria interna. As análises apontam que, inobstante as recentes alterações normativas ocorridas nos órgãos avaliados, ainda existem ameaças, de fato ou na aparência, à independência e à autonomia dos órgãos que integram o SisCIEEx.

Palavras chave: Independência; Sistema de Controle interno; Exército Brasileiro.



AT1 – 1709

Impacto dos relatórios de auditoria perante a evidência do efeito flypaper nos estados brasileiros

Honorato Alves dos Santos Neto

Universidade de Brasília

E-mail: honoratoalvesneto@gmail.com

Lucas Oliveira Gomes Ferreira

Universidade de Brasília

E-mail: lucasoliveira@unb.br

Clarissa Junqueira Marques Silva

Universidade de Brasília

E-mail: silva.clarissa@aluno.unb.br

André Luiz Marques Serrano

Universidade de Brasília

E-mail: andrelms@unb.br

RESUMO

Uma forma de analisar o efeito *flypaper* é comparar a elasticidade-renda dos gastos públicos em relação às transferências e à renda própria. Segundo a teoria do federalismo fiscal, essa elasticidade deveria ser a mesma para ambas as fontes de receita, pois os governos locais deveriam maximizar a utilidade dos seus cidadãos independentemente da origem dos recursos. No entanto, diversos estudos empíricos mostram que a elasticidade-renda dos gastos é maior para as transferências do que para a renda própria, evidenciando o efeito *flypaper*. Assim, o presente estudo busca contribuir para a literatura sobre o federalismo fiscal no Brasil, analisando como o efeito *flypaper* se manifesta nos estados brasileiros e como ele é afetado pelos relatórios de auditoria e pelas transferências voluntárias. O que se encontrou com os dois modelos é semelhante na maioria dos casos, mostrando que o tamanho do município e o seu nível de desenvolvimento humano influenciam positivamente a qualidade de vida. No entanto, há algumas diferenças entre as variáveis dependentes que podem explicar os resultados divergentes em alguns casos. Portanto, pode ser que os municípios mais ricos e que recebem mais recursos de outras esferas de governo realizem auditorias mais criteriosas. Isso pode melhorar a qualidade da gestão fiscal e a oferta de serviços públicos.

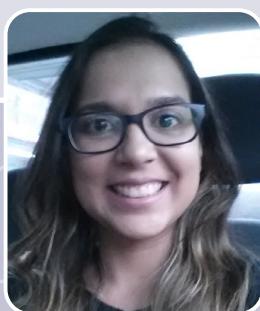
Palavras chave: Opinião de Auditoria; Efeito *Flypaper*; Tipos de Transferência; População; Preferências Políticas.

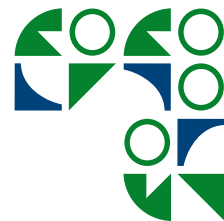
AT 2 – CONTABILIDADE E EDUCAÇÃO

COORDENADORA DE ÁREA – AT 2

Prof.^a Dr.^a Mariana Pereira Bonfim - UFF

Doutora em Ciências Contábeis pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCONT) pela Universidade de Brasília (2018); Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2014); Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal Fluminense - UFF (2011); Professora Adjunta do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense - UFF





AT2 – 1599

Percepções da aprendizagem colaborativa pelos alunos de pós-graduação em contabilidade

Gilka Alice Alves da Cruz

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: gilka_alice@hotmail.com.br

Luiz Hilário Mulatinho Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: luizhilariocontatos@hotmail.com

Joana Darc Medeiros Martins

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: joana.martins@ufrn.br

Diogo Lima

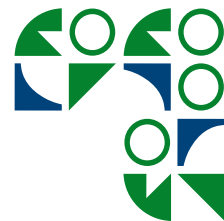
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

E-mail: diogoh4@yahoo.com.br

RESUMO

O estudo tem como objetivo compreender a percepção dos estudantes de pós-graduação em ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte acerca da possibilidade de aplicação da aprendizagem colaborativa como método de ensino na graduação e descrever seus aspectos positivos, negativos e métricas de avaliação. A amostra consistiu em dez alunos que participaram de uma oficina sobre abordagem colaborativa, na disciplina de metodologia do ensino superior, em novembro de 2023. Após a oficina, os dados foram coletados por entrevistas individuais via Google Meet em fevereiro de 2024, junto com observação participante. As entrevistas foram transcritas e usando a técnica de Análise de Conteúdo, resultou em três categorias analíticas: experiências prévias com metodologias ativas, percepção dos benefícios e obstáculos associados ao método, e percepção da sua aplicação e avaliação na graduação. Os resultados indicam que a abordagem colaborativa incentiva a autonomia, a colaboração entre alunos e a flexibilidade na aprendizagem, mas também revela desafios como insegurança no aprendizado e a necessidade de suporte do professor para garantir a compreensão do conteúdo. A pesquisa oferece insights sobre a aprendizagem colaborativa na graduação, com potencial para aprimorar práticas de ensino e melhorar o ensino-aprendizagem.

Palavras chave: Abordagem colaborativa. Graduação. Aplicabilidade.



AT2 – 1632

Predomínio do positivismo na contabilidade: reflexões sobre a pesquisa no Brasil

Sheyla Veneziani

Universidade de Brasília

E-mail: venezianishey@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste ensaio é refletir sobre em qual perspectiva a pesquisa contábil brasileira deve concentrar esforços para evoluir enquanto ciência, discutindo a necessidade de abordagens holísticas e contextualizadas. O estudo aborda quatro principais tópicos: reflexões sobre a pesquisa contábil no Brasil, o positivismo na contabilidade segundo Auguste Comte, as críticas às pesquisas positivistas na contabilidade e uma seção voltada a compreender as abordagens críticas e interpretativas. No ensaio, pode-se perceber que o positivismo reduz a complexidade dos fenômenos humanos a números, ignorando as dimensões sociais e culturais essenciais para uma compreensão completa da realidade contábil. A predominância do positivismo também limita a inovação e a diversidade metodológica, criando barreiras para abordagens alternativas que poderiam enriquecer a pesquisa contábil. Este ensaio destaca a necessidade de integração de abordagens críticas e interpretativas, em conjunto com métodos quantitativos e qualitativos que podem contribuir para o avanço da pesquisa contábil no Brasil.

Palavras chave: Teoria Crítica, Epistemologia Contábil, Paradigmas Científicos

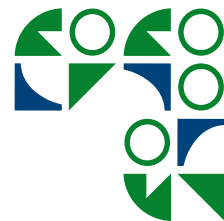
AT 3 – CONTABILIDADE FINANCEIRA

COORDENADOR DE ÁREA – AT 3

Prof. Dr. Roberto Carlos Klann - Furb

Doutor em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade Regional de Blumenau. Foi Visiting Scholar na University of Texas at Dallas em 2017. Professor Titular do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Brusque (Unifebe). Editor Geral da Revista Universo Contábil desde 2021. É Membro Associado da American Accounting Association desde 2017.





AT3 – 1595

Erro de previsão dos analistas e accruals discricionários: o efeito dos influenciadores digitais

Mikaéli da Silva Giordani

Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: mikagiordani@hotmail.com

Roberto Carlos Klann

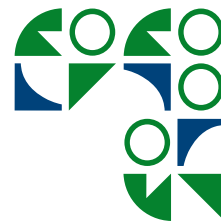
Universidade Regional de Blumenau

E-mail: rklann@furb.br

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar publicações de influenciadores digitais, com sentimento negativo, na relação entre o erro de previsão dos analistas e variação dos accruals discricionários. A amostra da pesquisa foi composta por 95 empresas, listadas no Brasil, Bolsa, Balcão, que continham dados sobre previsão dos analistas. Foram analisados dados trimestrais de 2019. Os resultados evidenciaram que a relação entre o erro de previsão dos analistas e a variação dos accruals discricionários é potencializada pelos seguidores dos influenciadores digitais que publicam informações com sentimento negativo sobre as empresas. Os achados confirmam o comportamento oportunista dos gestores, os quais buscam atender às expectativas de analistas e investidores, ao utilizar o gerenciamento de resultados. O teste adicional indicou que a diversidade de usuários, em conjunto com o erro de previsão dos analistas, aumenta a pressão sobre os gestores para reportar resultados melhores no período seguinte. Como contribuição teórica, destaca-se o uso de mídias sociais e previsão dos analistas como incentivo para manipulação de resultados. Na prática, os resultados contribuem com analistas, investidores, influenciadores digitais, ao evidenciar que os gestores consideram suas expectativas na tomada de decisão sobre políticas contábeis.

Palavras Chave: Erro de previsão dos analistas; Accruals discricionários; Influenciadores digitais.



AT3 – 1607

Gerenciamento de resultados e comparabilidade das demonstrações contábeis: o efeito moderador da incerteza econômica

Allison Manoel de Sousa

Universidade Federal do Pará

E-mail: allison.msousa@gmail.com

Romualdo Douglas Colauto

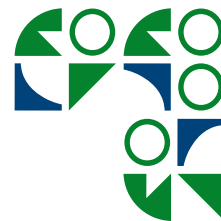
Universidade Federal do Paraná

E-mail: rdcolauto.ufpr@gmail.com

RESUMO

Este estudo avalia o efeito do gerenciamento de resultados na comparabilidade das demonstrações contábeis moderado pela incerteza político-econômica em empresas brasileiras de capital aberto. A amostra contou com 92 empresas considerando o período de 2015 e 2022 e foram analisadas por meio da regressão com dados em painel e regressão quantílica. Os resultados evidenciaram que o aumento do uso de práticas de gerenciamento de resultados reduz a comparabilidade entre empresas e a comparabilidade intertemporal. Além disso, a relação negativa entre o gerenciamento de resultados e as duas nuances da comparabilidade foi potencializada quando o nível de incerteza da política econômica se elevou. O estudo é importante porque fornece evidências de que a redução da comparabilidade provocada pelo uso de práticas de gerenciamento de resultados não é linear entre as empresas, devido ao nível de incerteza presente no ambiente econômico. Essa descoberta tem potencial para instruir os usuários das informações contábeis uma vez que o lucro é um dos principais parâmetros em decisões que envolvem a alocação de recursos em forma de investimentos e concessão de empréstimos por investidores e credores.

Palavras Chave: Comparabilidade das demonstrações contábeis; Gerenciamento de resultados; Incerteza da política econômica.



AT3 – 1608

Efeito da comparabilidade das demonstrações contábeis no custo de capital em empresas brasileiras de capital aberto

Allison Manoel de Sousa

Universidade Federal do Pará

E-mail: allison.msousa@gmail.com

Romualdo Douglas Colauto

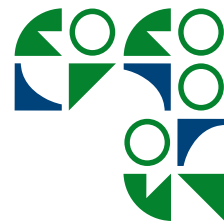
Universidade Federal do Paraná

E-mail: rdcolauto.ufpr@gmail.com

RESUMO

Este estudo objetiva analisar o efeito da comparabilidade das demonstrações contábeis no custo de capital próprio e no custo de capital de terceiros em empresas brasileiras de capital aberto. A amostra contou com 89 empresas em que os dados se referem ao período compreendido entre 2015 e 2022 por meio da regressão de dados em painel. Sobre os modelos de comparabilidade, utilizou-se o modelo da Similaridade da Função Contábil desenvolvido por DeFranco et al. (2011) para mensurar a comparabilidade entre empresas e o modelo adaptado proposto por Ribeiro (2014) para mensurar a comparabilidade intertemporal. Os resultados evidenciaram que a comparabilidade intertemporal reduz o custo de capital próprio e o custo de capital de terceiros. Já a comparabilidade entre empresas apenas está negativamente relacionada ao custo de capital próprio. Desse modo, este estudo gera contribuições ao fornecer evidências que a comparabilidade das demonstrações contábeis é um fator que reduz o custo de capital, especialmente o custo alocado pelos investidores na firma.

Palavras Chave: Comparabilidade das demonstrações contábeis; Custo de capital próprio; Custo de capital de terceiros.



AT3 – 1618

Continuidade organizacional: abordagem histórico-normativa e os reflexos na mensuração

Juliana Ferreira de Carvalho

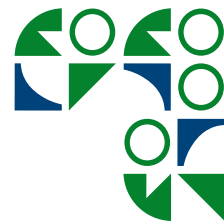
Universidade de Brasília

E-mail: julianaferreira.carvalho8@gmail.com

RESUMO

Este ensaio objetiva discutir reflexivamente a continuidade das entidades com abordagens histórica-normativas e seus reflexos na mensuração. As discussões apontaram que as primeiras formas de registros focavam apenas no controle do patrimônio, não almejavam apurar resultados. À época não havia preocupação com a continuidade do negócio. Com o avanço das negociações durante o crescimento das corporações no século XVIII, os negócios começam a ser contínuos, pois a descontinuidade passou a ser incoerente com a evolução das transações. Normativamente, a continuidade foi adotada sem reflexões pelo FASB e IASB ao estabelecerem que demonstrações devem ser elaboradas com base na premissa de que a entidade continuará operando, exceto em circunstâncias específicas. Embora a continuidade seja aceita, ela enfrenta críticas na aplicação prática e nas consequências de ignorar sinais de dificuldades. Essas críticas mostram que avaliações cuidadosas e divulgações transparentes garantem demonstrações que refletem a condição financeira da entidade, assim, a continuidade é uma suposição que deve ser avaliada cautelosamente. Conclui-se que, é necessário revisitar conceitos e implicações, portanto, há uma contribuição com a comunidade contábil ao trazer reflexões que abarcam este tema.

Palavras Chave: Continuidade. Going Concern. Histórico-Normativa.



AT3 – 1629

Um ensaio teórico sobre os possíveis conflitos entre os princípios fundamentais de contabilidade e a evolução das características qualitativas da informação

Alinie Rocha Mendes

Universidade de Brasília

E-mail: alinierocham@gmail.com

Jorge Katsumi Niyama

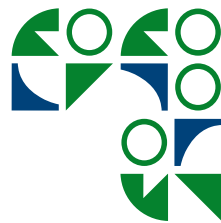
Universidade de Brasília

E-mail: jorgekatsumi@gmail.com

RESUMO

Este ensaio teórico analisa os conflitos inerentes aos princípios contábeis sob a perspectiva da Teoria Contábil, destacando a importância da informação contábil na tomada de decisões, conforme evidenciado pela pesquisa “A Statement of Basic Accounting Theory” (Asobat) em 1966. A análise se estende à convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais e aos desafios enfrentados na implementação dos princípios contábeis, considerando mudanças normativas, interpretações divergentes e dilemas éticos. O ensaio, de natureza teórica, não requer validação empírica, focando na integração de diversas peças teóricas. Ele aborda a relevância da Estrutura Conceitual e a falta de abordagem explícita aos princípios contábeis na nova Estrutura Conceitual pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O ensaio conclui ressaltando a importância dos princípios contábeis na compreensão e avaliação do desempenho financeiro de uma entidade, mesmo diante dos desafios enfrentados na sua implementação. Destaca-se a necessidade de uma abordagem ética e transparente para superar conflitos e contribuir para a confiabilidade e relevância das informações financeiras. O texto encerra enfatizando a evolução nas normas contábeis no Brasil e a busca por uma maior harmonização entre os órgãos reguladores e as entidades profissionais.

Palavras chave: Teoria Contábil, Princípios Contábeis, Características Qualitativas da Informação, Conflitos.



AT3 – 1653

The impact of sentiment analysis of posts from social media x on the return on shares of Amazon USA versus Brazil

Carla Regina Klein

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: carla.ufsc2024@gmail.com

Miranda Goretti da Costa Soares

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: soaresmiranda952016@gmail.com

Marta Guterres

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: martaguterres91@gmail.com

Fabírcia Silva da Rosa

Universidade Federal de Santa Catarina

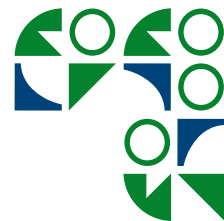
E-mail: fabricia.rosa@ufsc.br

RESUMO

This study investigates the impact of the sentiment analysis of customers' social network posts, specifically on Social Network X, on the return on Amazon shares in the United States and Brazil. Using text mining techniques and machine learning algorithms, tweets from Amazon customers were collected and analyzed over a 14-day period in March and April 2024. The results reveal disparities between Amazon accounts in these two countries in terms of the number of followers and the feelings expressed in tweets. While the American Amazon had greater interaction and predominantly positive reviews, the Brazilian Amazon had a more neutral tone. Although the regressions results are not significant due to sample limitations, the studies cited in the literature review highlight the importance of sentiment analysis to understand the public's perceptions and opinions regarding companies. Regression results for Amazon USA suggest a positive association between the Variable polarity and stocks returns, whereas the Variable subjectivity for Amazon Brazil has a negative association with stock returns. These findings highlight the relevance of considering not only the quantity, but also the quality and tone of sentiments expressed by customers on social media as indicators of their potential impact on a company's financial performance.

Palavras Chave : Sentiment Analysis. Social Networks. X. Share Value. Amazon.





AT3 – 1658

A nova roupa da compreensibilidade: analisando as métricas adotadas e as perspectivas da literatura

Antônio José Rosa da Silva

Universidade de Brasília

E-mail: ajosers@hotmail.com

José Alves Dantas

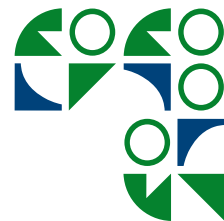
Universidade de Brasília

E-mail: josealvesdantas@unb.br

RESUMO

Este ensaio analisa e sistematiza as diversas métricas adotadas na literatura para mensurar a compreensibilidade das informações contábeis e propõe uma agenda de investigações futuras. A literatura explorou os aspectos textuais das informações contábeis utilizando diversas métricas, visando medir a compreensibilidade e avaliar seus impactos. A análise esquematizou as diversas métricas aplicadas na literatura em: legibilidade, inteligibilidade, complexidade e, mais recentemente, a previsibilidade. E são propostas investigações futuras que envolvam a análise conjunta das métricas para compreender as diversas características textuais das informações contábeis e seus impactos, a compreensibilidade das normas contábeis e um olhar para o setor financeiro que tem menor atenção dos estudos apesar da sua relevância para a economia. São destacadas as medidas recentes que contam com o uso da inteligência artificial e maior embasamento teórico, proporcionando novas oportunidades de investigação. O ensaio contribui para uma compreensão mais profunda de um campo relevante de estudos que envolve a compreensibilidade da informação contábil, as diversas características que são mensuradas e investigadas e os possíveis caminhos futuros da pesquisa.

Palavras Chave: Compreensibilidade. Legibilidade. Complexidade.



AT3 – 1684

Legibilidade dos fatos relevantes da Americanas S.A.

Beatriz Maciel Nunes

Universidade de Brasília

E-mail: beatriz.maciell.nu@gmail.com

Fernanda Fernandes Rodrigues

Universidade de Brasília

E-mail: fernandaf.rodrigues@gmail.com

RESUMO

Empresas de capital aberto têm a obrigação de divulgar os fatos relevantes de forma tempestiva, com intuito de auxiliar no processo de tomada de decisão pelos usuários (CVM, 2021). Existem estudos que demonstram que o nível de facilidade de leitura de textos narrativos pode ser mais baixo após ocorrência de eventos negativos (Bernardes et al., 2018; Mesquita et al., 2022; Silva & Fernandes, 2009). Deste modo, o estudo busca analisar se houveram mudanças no conteúdo e no nível de legibilidade dos Fatos Relevantes da companhia Americanas S.A., antes e após a divulgação de inconsistências contábeis, publicados no ano base de 2023. A análise incluiu uma amostra de 94 fatos relevantes: 35 divulgados no período de 2002 a 2020, e 59 em 2023. Os resultados encontrados demonstraram que os Fatos Relevantes apresentaram baixa legibilidade, ou seja, foram, em geral, de difícil leitura. A medida de legibilidade não apresentou diferença estatisticamente significativa, de 44,8 para 45,9, nos dois períodos analisados. Constatou-se também que o mês de janeiro de 2023, logo depois da crise, foi o período com maior número de publicações, com 13 fatos relevantes publicados em um único mês. E, por fim, as características relacionadas ao estilo de escrita permaneceram constantes.

Palavras Chave: Legibilidade. Fato Relevante. Inconsistências Contábeis. Americanas S.A.

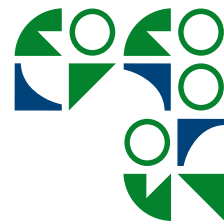
AT 4 – CONTABILIDADE E FINANÇAS

COORDENADOR DE ÁREA – AT4

Prof. Dr. Silvio Hiroshi Nakao - USP/RP

Possui Livre-Docência pela Universidade de São Paulo (2013), Pós-Doutorado (Visiting Scholar) pela The University of Sydney (2012-2013) Doutorado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (2003), Mestrado em Contabilidade e Controladoria pela Universidade de São Paulo (2000), Graduação em Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1996) e Graduação em Administração de Empresas pela Universidade de Ribeirão Preto (1992). Atualmente é Professor Associado da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto - FEA-RP - Universidade de São Paulo. É líder do Grupo de Pesquisa em Informações Contábeis, certificado pelo CPNq desde 2003. É pesquisador em tributação e informações contábeis.





AT4 – 1597

Debêntures: critérios de seleção de investimentos e o risco de seleção adversa por gestores de fundos

Everton Souza Capelletto da Cunha

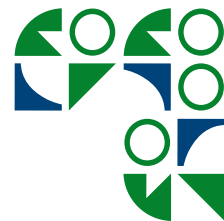
Fucape Business School

E-mail: dacunha.everton@gmail.com

RESUMO

No contexto financeiro, as debêntures representam uma estratégia de captação de recursos para empresas. No entanto, a assimetria de informações entre investidores e emissores pode impactar as decisões de alocação de recursos, gerando desafios para ambas as partes. Nesse contexto, este manuscrito técnico visa explorar os critérios de seleção para auxiliar gestores em suas decisões de alocação de recursos, minimizando risco de seleção adversa. Para tanto, foram exploradas as motivações distintas de investidores e empresas emissoras, destacando a relevância desses instrumentos financeiros no mercado. Foram analisados os critérios de seleção do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), apresentando cenários alternativos, baseados nas emissões de debêntures emitidas entre 01/01/2017 e 15/05/2023, com a alteração dos critérios adotados pelo Fundo. Nessa conjuntura, na tentativa de proteger o retorno do investimento, o gestor pode estar selecionando empresas mais arriscadas pelo fato de exigir um critério suplementar como a garantia.

Palavras Chave: Debêntures; Seleção Adversa; Assimetria de Informações; Captação de Recursos; Proteção do Investimento.



AT4 – 1613

Risco de crédito em programas de microcrédito: o papel das variáveis de gênero, idade e escolaridade

Antonio Martiningo Filho

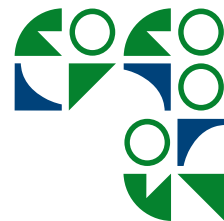
Universidade de Brasília

E-mail: martiningo29@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o risco de crédito de uma operação de microcrédito líder no Brasil, tanto em número de clientes atendidos quanto em dimensão da carteira de ativos. O estudo considerou uma amostra de 10 mil operações contratadas no ano de 2022, selecionadas aleatoriamente, e a análise de regressão logística multivariada foi aplicada para investigar como a inadimplência se associa com os dados dos grupos de pessoas. O modelo final selecionado considerou seis variáveis independentes, todas significativas, e os resultados mostram que variáveis demográficas como idade, escolaridade e gênero diferenciam significativamente os grupos de inadimplentes e adimplentes. A quantidade de homens e de analfabetos tiveram coeficientes positivos, o que sugere que um aumento nessas variáveis está associado a um aumento na chance de inadimplência. Já a média de idade teve um coeficiente negativo, sugerindo que um aumento nessa variável está associado a uma redução na probabilidade de inadimplência.

Palavras Chave: Risco de Crédito. Microfinanças. Gênero. Idade. Escolaridade



AT4 – 1619

Análise da evidenciação de práticas sustentáveis em empresas vencedoras do Prêmio Anefac 2023

Cristina Barbosa dos Santos

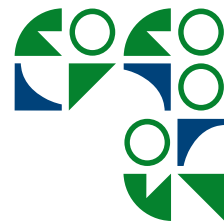
Universidade Federal de Goiás

E-mail: cristinabarbosa@ufg.br

RESUMO

O estudo analisa evidenciações de práticas sustentáveis em empresas vencedoras do Prêmio Transparência Anefac 2023. O objetivo é entender como essas empresas comunicam suas ações e seus impactos no âmbito da sustentabilidade. Uma abordagem quantitativa foi empregada para coletar dados nos relatórios da pesquisa sobre o Índice de Evidenciação Ambiental (IEA), sugerida por Bachmann et al. (2013). A amostra é composta por 30 RAs das companhias de capital aberto e fechado indicadas ao Troféu Transparência. Identificou-se que parte dos dados ambientais publicados se relacionam às políticas ambientais, bem como programas de gestão ambiental (longo prazo) e, por outro lado, os itens menos divulgados referem-se à reserva para proteção ambiental. A análise descritiva revelou que a evidenciação ambiental média é de 60% considerado satisfatório, para os grupos da amostra usado para avaliar o IEA. A análise permitiu identificar que a rol de empresas listadas na edição de 2023, destaca a relevância da evidenciação ambiental, trazendo à tona a necessidade de as empresas adotarem práticas mais transparentes e responsáveis em relação ao meio ambiente, como forma de conquistar a confiança dos stakeholders e fortalecer sua imagem no mercado.

Palavras Chave: Contabilidade. Evidenciação. Sustentabilidade.



AT4 – 1625

A utilização do CAPM em OPAS no mercado brasileiro

Roberto Lucas Spinola Souto

Universidade de Brasília

E-mail: robertospinola@gmail.com

Paulo Roberto Barbosa Lustosa

Universidade de Brasília

E-mail: lustosa@unb.br

Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto

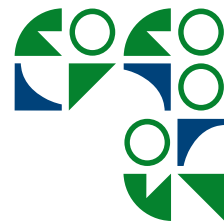
Universidade de Brasília

E-mail: pbritto@unb.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo verificar como atributos do sistema de inovação nacional influenciam os níveis de eficiência dos índices representativos de mercados de capitais internacionais e como dimensões culturais moderam a relação entre a inovação e eficiência. Para este alcance, foram coletados dados de 43 economias entre os anos de 2013 a 2022. Como medida de inovação, utilizaram-se dados disponíveis nos relatórios do Global Innovation Index, para o índice de eficiência foram coletados dados diários dos títulos e calculado o Expoente de Hurst e como medidas culturais utilizaram-se as dimensões de Hofstede. Utilizou-se o método de regressão com dados em painel para o alcance dos resultados. Os resultados denotam que economias com maiores indicadores de inovação apresentam maior eficiência em seus títulos; economias que possuem maiores investimentos em educação e pesquisa, e melhor geração de conhecimento e tecnologia, apresentam índices mais eficientes; e a distância de poder, individualismo, masculinidade, orientação de longo prazo e indulgência moderam a relação entre inovação e eficiência. Os achados comprovam que países com melhores índices em educação e pesquisa, geração de conhecimento e tecnologias são os que possuem mercados financeiros com melhor eficiência e que essas relações são distintas conforme culturas.

Palavras Chave: CAPM. Custo de Capital Próprio. OPAs.



AT4 – 1647

A influência da gestão do capital de giro na rentabilidade das empresas não financeiras listadas na CVM

Juliana Ferreira de Carvalho

Universidade de Brasília

E-mail: julianaferreira.carvalho8@gmail.com

Aurimar Andrade Dias

Instituto Federal de Educação de Goiás

E-mail: dias.aurimar@gmail.com

RESUMO

Esse estudo objetivou examinar a influência da gestão do capital de giro na rentabilidade das empresas listadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no período de 2010 a 2023. O controle do capital de giro reflete a eficiência operacional e as estratégias adotadas pelas empresas na gestão de seus recursos financeiros. Para cumprir o objetivo proposto foi utilizada Regressão Quantílica. Os principais resultados mostraram relação positiva entre o Investimento em Ativo Circulante e a Rentabilidade dos Ativos e do Patrimônio Líquido. Empresas que financiam ativos circulantes com estratégias mais agressivas tendem a ter menor rentabilidade do patrimônio líquido. Sugere-se que pesquisas futuras façam análises conforme o setor para compreender o efeito das estratégias agressivas ou conservadoras na gestão de capital de giro de cada setor, como também, uma análise envolvendo outras variáveis que podem afetar as estratégias de gestão do capital de giro não foram consideradas neste estudo. Essas conclusões auxiliam reflexões na elaboração de estratégias de gestão do capital de giro a fim de aumentar a criação de riqueza, pois boa gestão do capital de giro têm um efeito multiplicador na economia com melhores retornos, geração de tributos e investimentos.

Palavras Chave: Capital de Giro; Regressão Quantílica; Rentabilidade.

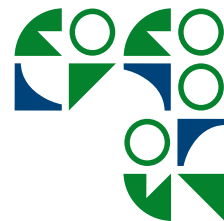
AT 5 – CONTABILIDADE E GOVERNANÇA

COORDENADOR DE ÁREA – AT 5

Prof. Dr. Aldo Leonardo Cunha Calado - UFPB

Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará (1997), Especialista em Contabilidade e Controladoria pela Universidade Federal de Pernambuco (1999), Mestre em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (2002) e Doutor em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010). Professor Associado do Departamento de Finanças e Contabilidade da Universidade Federal da Paraíba. Atua como Professor Permanente nos Programas de Pós-Graduação em Administração (PPGA) e em Ciências Contábeis (PPGCC) da Universidade Federal da Paraíba e no Programa de Pós-Graduação em Controladoria (PPGC) da Universidade Federal Rural de Pernambuco.





AT5 – 1627

Governança corporativa e desempenho nas instituições financeiras de capital aberto no Brasil

Mauricio Soares de Faria Junior

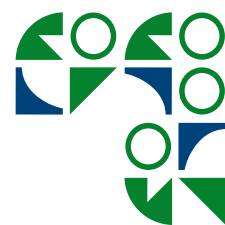
Universidade de Brasília

E-mail: msoaresdefariajunior@gmail.com

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi analisar a relação entre a governança corporativa e o desempenho financeiro nas instituições financeiras de capital aberto, no Brasil. Para tanto, foi utilizada uma amostra não probabilística constituída por 17 bancos que possuem capital aberto na B3, no período de 2007 a 2023. Como indicadores de desempenho, foram utilizados o Retorno s/ o Ativo (ROA), o Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE). Como medida da qualidade da governança corporativa foi utilizada a classificação da instituição financeira no índice da B3. As análises dos resultados da regressão em painel indicaram que não há uma relação significativa entre a governança corporativa e o desempenho econômico dos bancos brasileiros, apontando que provavelmente a regulamentação bancária exerce forte influência sobre os mecanismos de governança corporativa.

Palavras Chave: Governança Corporativa. Desempenho Financeiro. Bancos.



AT5 – 1631

Índice social de gestão pública: uma análise do estado de Minas Gerais/MG do período de 2018 A 2022

Junia de Souza Silva

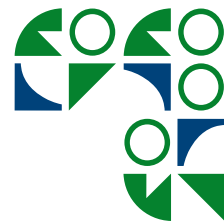
Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: junia.ssilva@yahoo.com.br

RESUMO

Analisar os estados em ordem social elenca estudos que sintetizam seus desempenhos e consequentemente sua gestão. O desempenho local e as políticas públicas aplicadas, assim como o contexto histórico, agregam as escolhas políticas firmadas ao decorrer dos anos. Diante disso, o presente artigo visa elaborar um índice social para o estado de Minas Gerais/MG, com base em oito indicadores sociais, no período de cinco anos (2018 a 2022) para verificar o grau dos investimentos governamentais no âmbito social. Esta pesquisa apresenta características de uma pesquisa documental e exploratória. Através do tratamento de dados secundários do Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS e da aplicação da análise fatorial - Varimax por meio de um programa econométrico, foi possível verificar que os 853 municípios do estado de Minas Gerais apresentaram resultados sociais predominantemente críticos (média 56,95%) e alertas (média 38,83%) no período de estudo. No decorrer dos anos de análise, o índice social apresentou resultados menores que no período anterior. A falta de ações governamentais para área, ou os resultados econômicos recessivos, como a pandemia de Covid-19 apresentam possíveis causas para resultados dos índices sociais predominantemente críticos ou alertas no estado de Minas Gerais/MG para o período de análise deste artigo.

Palavras Chave: Índice Social. Gestão Pública. Contabilidade Pública. Minas Gerais/MG.



AT5 – 1649

Combined assurance origem evolução e implantação - melhorando o ambiente de controles em uma organização

Rene Guimarães Andrich

Universidade Presbiteriana Mackenzie

E-mail: rene.andrich@gmail.com

Liliane Cristina Segura

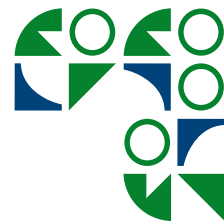
Universidade Presbiteriana Mackenzie

E-mail: liliane.segura@mackenzie.br

RESUMO

Este estudo tem por objetivo realizar uma revisão da literatura que trate do tema Combined Assurance. Como abordagem metodológica, foi realizada uma revisão sistemática de artigos indexados nas principais bases de dados com o intuito de identificar a origem, evolução e uma proposta de passos a serem seguidos na implantação de um processo de Combined Assurance. O estudo possibilitou a identificação dos passos ou componentes adotados na implantação de um programa de Garantia Combinada, sendo eles: i) estabelecer uma estrutura madura de gestão de risco; ii) criar consciência em torno do Combined Assurance; iii) identificar um líder do programa de Combined Assurance; iv) desenvolver uma estratégia de Combined Assurance; v) mapear os prestadores de garantia com as suas atividades de garantia e relatar resultados combinados de garantia. Esse estudo oferece aos profissionais e organizações, que pretendem implantar um programa de Combined Assurance, uma revisão sistemática da literatura, uma sugestão de metodologia que pode ser seguida nessa implantação. E para os acadêmicos, com a identificação da metodologia, material de estudo sobre tema.

Palavras Chave: Revisão sistemática; Combined Assurance; Report.



AT5 – 1670

Minority shareholder empowerment and board gender diversity

Luis Ettore

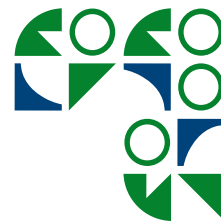
Universidade de São Paulo

E-mail: luisettore@usp.br

RESUMO

I study whether minority shareholder empowerment, enabled by the remote voting adoption, impacts board gender diversity through greater foreign shareholder participation. I constructed a unique governance and activism dataset, including administrative and hand-collected data. In a natural experiment setting, the difference-in-differences approach estimates that the mechanism increased the voting turnout by 8 p.p. in the first year of adoption. 98% of the users are international investors. Analyzing the investing patterns of four of the biggest funds and corporate diversity pushers worldwide, I find that they considerably enhanced the number of invested companies, starting during the remote voting adoption. Mainly, I document an increase of approximately 3 p.p. in the percentage of women on boards, representing nearly 50% of the pre-adoption ratio of female directors. Foreign investors' support for female directors during board elections increased sixfold, migrated from male directors. The results have several policy implications related to minority shareholder engagement and corporate governance structures. In particular, they provide evidence on the potential of the participation of international investors with universal ownership as a mechanism to reduce the gap in the quality of governance practices between developed and emerging economies and address strategies to enhance corporate board gender diversity other than quota-related regulations.

Palavra Chave: corporate governance; shareholder activism; minority institutional investors; remote voting; board gender diversity.



AT5 – 1707

Avaliação do impacto do Simples Nacional na arrecadação de ICMS no Distrito Federal: uma análise com inferência Baeysiana

Alinie Rocha Mendes

Universidade de Brasília

E-mail: alinierocham@gmail.com

RESUMO

As empresas que optam pelo Simples Nacional (SN) desempenham um papel significativo na economia do país. Portanto, este estudo visa avaliar o impacto deste regime tributário na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Distrito Federal (DF). Para isso, utiliza métodos de inferência bayesiana, com o intuito de fornecer uma análise detalhada das mudanças nas receitas fiscais resultantes da implementação desse regime. Foram utilizados dados secundários extraídos de fontes como a Receita Federal do Brasil (RFB), especificamente do portal do Simples Nacional, e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A coleta de dados abrangeu o período de 2017 a 2021. O estudo revelou que o SN teve um impacto positivo na arrecadação de ICMS no DF, promovendo a formalização e o crescimento das micro e pequenas empresas. A análise identificou padrões significativos entre arrecadação de ICMS, taxa de desemprego e PIB, utilizando inferência bayesiana. O estudo permite inferir teoricamente que a implementação deste regime especial para micro e pequenas empresas, bem como para microempreendedores individuais, previsto na Constituição Federal há trinta anos, ao promover o desenvolvimento dos pequenos empresários contribui para o crescimento econômico do país.

Palavras Chave: Distrito Federal. Micro e Pequenas empresas. Regime tributário. Simples Nacional.

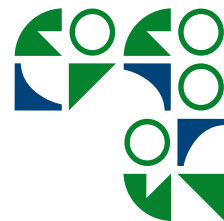
AT 6 – CONTABILIDADE GERENCIAL E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

COORDENADOR DE ÁREA – AT 6

Prof. Dr. Anson Braga de Aguiar - USP

Doutorado em contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), com período de doutorado sanduíche na RSM Erasmus University (Holanda). Ele é professor Associado da USP. Foi professor visitante da University of Waterloo (Canadá). Ele foi diretor de cursos da FIPECAFI e diretor da Faculdade FIPECAFI. É atualmente editor-chefe da Revista Contabilidade e Finanças. É também atualmente membro do International Committee of the Management Accounting Section, do American Accounting Association. É também vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade, da FEA-USP.





AT6 – 1601

Participação orçamentária e desempenho: mediação da satisfação e envolvimento no trabalho

Marta Guterres

Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: martaguterres91@gmail.com

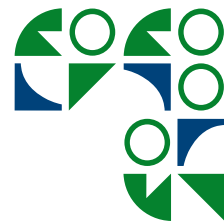
Carlos Eduardo Facin Lavarda

Universidade Federal de Santa Catarina
E-mail: elavarda@gmail.com

RESUMO

O estudo examinou a influência da participação orçamentária no desempenho de funcionários e no desempenho gerencial, considerando a mediação da satisfação e do envolvimento no trabalho. Utilizando uma abordagem quantitativa, os dados foram coletados por meio de questionários enviados aos gerentes das empresas listadas na Câmara de Comércio e Indústria de Timor-Leste (CCI-TL), alcançando uma amostra de 93 respostas válidas. A Modelagem de Equações Estruturais com Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM) testou as hipóteses sobre as relações diretas e mediadas entre participação orçamentária, satisfação, envolvimento no trabalho e desempenho. Os resultados mostraram que a participação orçamentária não afeta diretamente o desempenho dos funcionários, mas influencia positivamente o desempenho gerencial, além de estar relacionada à satisfação e ao envolvimento no trabalho. A satisfação e o envolvimento no trabalho mostraram-se positivamente relacionados com o desempenho tanto dos funcionários quanto dos gestores e mediaram as relações entre participação orçamentária e desempenho. Conclui-se que a participação orçamentária melhora a satisfação e o envolvimento, impactando positivamente no desempenho organizacional. As implicações destacam a importância de estratégias que promovam a participação e o bem-estar dos funcionários.

Palavras Chave: Participação orçamentária. Desempenho de funcionários. Desempenho gerencial. Satisfação no trabalho. Envolvimento no trabalho.



AT6 – 1616

Eficácia e eficiência: influência da satisfação dos servidores ministeriais

Miranda Goretti da Costa Soares

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: soaresmiranda952016@gmail.com

Rosana Santos de Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: oliveiraufsc2021@gmail.com

Carlos Eduardo Facin Lavarda

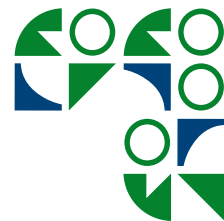
Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: elavarda@gmail.com

RESUMO

O estudo analisou a influência da satisfação intrínseca e extrínseca no trabalho sobre a eficácia e eficiência do desempenho gerencial. Uma amostra de 119 servidores dos Ministérios de Timor-Leste contribuiu com evidências empíricas. Utilizou-se a modelagem de equações estruturais com mínimos quadrados parciais (PLS-SEM) e a análise do mapa de importância-desempenho (IPMA), além da estatística descritiva das variáveis. Os principais resultados sugerem que a satisfação intrínseca no trabalho não obteve suporte estatístico para eficácia e eficiência. Em contraste, a satisfação extrínseca no trabalho demonstrou relação positiva e significativa tanto na eficácia como na eficiência. Adicionalmente, a análise IPMA destacou que a satisfação intrínseca é um preditor indispensável para alcançar o melhor desempenho em termos de eficácia e eficiência. Este estudo contribui para a literatura ao analisar as dimensões da satisfação no trabalho e do desempenho gerencial entre os servidores dos Ministérios de Timor-Leste. Em relação à contribuição metodológica, o estudo destaca a importância de utilizar múltiplas técnicas de análise para enriquecer as discussões sobre os resultados da pesquisa.

Palavras Chave: Satisfação no Trabalho. Desempenho Gerencial. Satisfação Intrínseca no Trabalho. Satisfação Extrínseca no Trabalho.



AT6 – 1630

Mineração de dados aplicada à governança e à integridade pública no DF

Giovanni Pacelli Carvalho Lustosa da Costa

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
E-mail: giopacelli@hotmail.com

Vinícius Mendes Martins

Universidade de Brasília
E-mail: viniciusmendes1019@gmail.com

Mateus Souza Santana Santana

Universidade de Brasília
E-mail: 200024841@aluno.unb.br

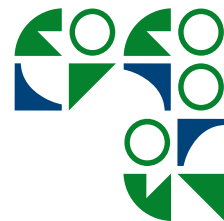
Fatima de Souza Freire

Universidade de Brasília
E-mail: ffreire@unb.br

RESUMO

O objetivo do trabalho foi analisar a institucionalização dos modelos de governança e integridade a partir da transparência ativa das atas dos Comitês Internos de Governança (CIG) no Distrito Federal (DF). O Tribunal de Contas da União define governança pública como práticas de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, visando políticas públicas e serviços de interesse da sociedade. Foi desenvolvido um bot de mineração de dados por meio de web scraping: Lara (Levantador Automático de Recursos Administrativos). Esse bot extraiu dados das páginas dos órgãos públicos do DF, verificando a formalização dos CIGs, sua efetiva nomeação e a publicação das atas dos CIGs. Lara foi assertiva em 69% dos casos na captura de informações sobre a existência de norma instituindo o CIG e 59% na captura de informações sobre a publicação das atas dos CIGs. O estudo revelou que apenas 33,3% dos órgãos e entidades do DF atendem ao critério de institucionalização dos modelos de governança e integridade, indicando uma lacuna significativa na divulgação de informações de governança pública. Para melhorar a governança pública no DF, é importante aumentar a adesão à transparência ativa e assegurar que os órgãos publiquem regularmente suas atas, refletindo a verdadeira accountability e prestação de contas à sociedade.

Palavras Chave: Governança. Integridade. Mineração de Dados. Distrito Federal.



AT6 – 1673

A transformação digital e os sistemas de controle organizacional

Messan Komlanvi Akoumani

Universidade de Brasília

E-mail: messankomlanvi2022@gmail.com

Denise Fernandes Nascimento

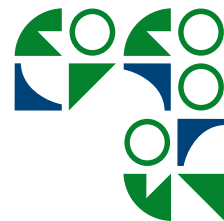
Universidade de Brasília

E-mail: denisefn29@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar a associação da transformação digital com os sistemas de controle organizacional. Com caráter descritivo e quali-quantitativo, a pesquisa foi conduzida por meio de um levantamento com 78 gestores. A análise estatística das variáveis foi realizada utilizando o software Smartspls 4, e as hipóteses foram testadas através da técnica de Modelagem de Equações Estruturais. Os resultados indicam que a transformação digital melhora diversos tipos de controle organizacional. O estudo adota métodos empíricos para examinar os efeitos da transformação digital e aborda a multidimensionalidade do controle organizacional. Do ponto de vista gerencial, destaca-se que os gestores podem considerar a transformação digital como parte integrante dos sistemas de controle para tomar decisões precisas e melhorar o desempenho organizacional.

Palavras Chave: Transformação digital. Controle formal. Controle informal.



AT6 – 1678

Competitividade ambiental e empreendedorismo ambidestro importam? inter-relação do controle gerencial e desempenho organizacional

Thiago Tomaz Luiz

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: thiago_t.j@hotmail.com

Ilse Maria Beuren

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: ilse.beuren@gmail.com

RESUMO

O desempenho organizacional sob condições de competitividade ambiental se desencadeia com nuances ainda desconhecidas da inter-relação de sistemas de controle gerencial (SCG) e do empreendedorismo estratégico ambidestro (EEA) em empresas ambidestras. Sob a lente da teoria das capacidades dinâmicas, examinamos os efeitos moderadores da competitividade ambiental na mediação do EEA na relação entre SCG e as dimensões do desempenho organizacional. Dados coletados com 130 gestores de empresas ambidestras brasileiras foram usados para testar nossas previsões por meio de modelagem de equações estruturais. Nossos resultados revelam associações diretas entre SCG e o EEA, além de associações diretas com as dimensões do desempenho organizacional. Apontam também mediações complementares do EEA nas relações entre SCG e as dimensões do desempenho organizacional. Demonstram ainda efeito moderador da competitividade ambiental na relação entre SCG e o EEA, assim como, confirmam mediação-moderada da competitividade ambiental e do EEA entre SCG e o desempenho organizacional. Nossos resultados contribuem significativamente para a compreensão dos impactos da competitividade ambiental em empresas ambidestras ao destacar o papel dos SCG face às demandas informacionais do EEA no fomento do desempenho organizacional.

Palavras Chave: Empreendedorismo estratégico ambidestro. Controle gerencial. Desempenho organizacional. Competitividade ambiental. Capacidades dinâmicas.

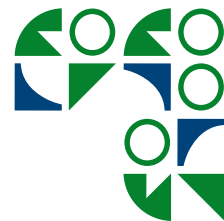
AT 7 – CONTABILIDADE E SETOR PÚBLICO

COORDENADORA DE ÁREA – AT 7

Prof^a Dr^a Lidiane Nazaré da Silva Dias – UFPA

Pós-Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Fearn- USP; Doutora em Ciências Contábeis pela UnB (Programa Multi Unb-UFPA-UFRN); Mestre em Ciências Contábeis pela UFRJ; Bacharel em Ciências Contábeis pela UFPA; Pesquisadora e Professora Adjunta na Universidade Federal do Pará (UFPA). Coordenadora do Laboratório de Inovação e Controle no Setor Público (Laic/UFPA).





AT7 – 1596

Tribunais de Contas e auditoria operacional: uma perspectiva das lógicas institucionais

Celina Costa Lima dos Reis

Universidade de Brasília

E-mail: reis.celina@gmail.com

Diana Vaz de Lima

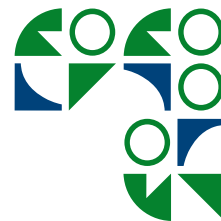
Universidade de Brasília

E-mail: diana_lima@unb.br

RESUMO

Os Tribunais de Contas são órgãos auxiliares do Poder Legislativo no controle externo das contas públicas, com a função de defender a boa e regular aplicação dos recursos públicos. Com a modernização da administração pública, os Tribunais de Contas além de realizar as auditorias tradicionais de conformidade passaram também a avaliar o desempenho das organizações por meio das auditorias operacionais. Esta pesquisa tem como objetivo analisar as lógicas institucionais presentes nas auditorias operacionais da educação básica no contexto dos Tribunais de Contas do Brasil. Para tratar a questão da pesquisa, foi utilizada uma abordagem qualitativa, com análise documental por meio de 74 relatórios de auditoria operacional realizados por 21 Tribunais de Contas. Os achados da pesquisa mostram a coexistência de duas lógicas nas auditorias operacionais da educação básica: a lógica gerencialista, representada pela atuação do auditor como consultor, e a lógica legalista, caracterizada pela atuação do auditor no papel de juiz e contador público. A pesquisa demonstra que a auditoria operacional é influenciada pela lógica legalista predominante nos Tribunais de Contas, pois foram encontrados bastantes atributos de auditoria de conformidade nas auditorias operacionais da educação.

Palavras Chave: Tribunais de Contas; Lógicas Institucionais; Auditoria Operacional; Educação Básica.



AT7 – 1610

O letramento em contabilidade nas cidades inteligentes: evidências do cenário brasileiro

Andre Schedeloski

Universidade Federal do Paraná)
E-mail: andre.schedeloski@ufpr.br

Matheus Santos Marques

Universidade Federal do Paraná)
E-mail: matheus_marques486@hotmail.com

Henrique Portulhak

Universidade Federal do Paraná)
E-mail: henrique.portulhak@ufpr.br

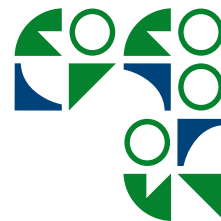
Sayuri Unoki de Azevedo

Universidade Federal do Paraná)
E-mail: sayuri.unoki@ufpr.br

RESUMO

O estudo avaliou o impacto do letramento em contabilidade na formação de smart cities em diferentes contextos municipais do Brasil. Entende-se que as smart cities têm a relação entre governo e cidadãos como elemento central e que o envolvimento da sociedade depende da compreensão sobre as informações divulgadas. Assim, o letramento em contabilidade tem sido discutido como relevante para a participação cidadã. Foram aplicados modelos de regressão, sendo uma regressão logística binomial e uma multivariada, para dados em painel de municípios brasileiros acima de 50 mil habitantes relativos aos anos de 2019 a 2022. Os resultados não rejeitaram a hipótese de que o letramento em contabilidade impacta positivamente na inteligência das cidades brasileiras, ao evidenciar que o letramento exerce influência tanto na presença do município entre as 100 cidades brasileiras mais inteligentes quanto na pontuação dos municípios listados dentre as 100 cidades mais inteligentes. O estudo contribui ao evidenciar empiricamente esta relação, assim atendendo a demandas presentes na literatura relacionada ao tema. Os achados podem direcionar políticas públicas que visem esforços para ampliar o letramento em contabilidade da população, favorecendo a cidadania ativa e o desenvolvimento das smart cities.

Palavras Chave: Letramento. Cidades inteligentes. Brasil. Participação cidadã.



AT7 – 1611

Desempenho contábil e eficácia do serviço público: reflexões sobre uma gestão multidimensional e interdisciplinar

Daniel Soares de Souza

Universidade de Brasília

E-mail: 241108377@aluno.unb.br

Paulo Augusto Pettenuzzo de Britto

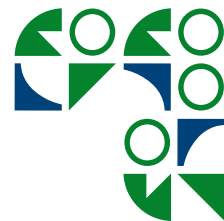
Universidade de Brasília

E-mail: pbritto@unb.br

RESUMO

Este trabalho investiga a interação entre desempenho contábil e eficácia institucional na administração pública, propondo um modelo conceitual que articula variáveis explicativas, uma variável moderadora e a variável de desfecho. O objetivo é compreender, teoricamente, como as práticas de contabilidade afetam a eficácia do serviço público. Utilizou-se uma análise conceitual revisada para integrar as variáveis estudadas, baseando-nos em teorias da administração como a neoinstitucional e da agência, e em modelos de eficácia institucional. Os resultados revelam que o desempenho contábil modera a relação entre práticas administrativas e de governança, para com a eficácia institucional, oferecendo oportunidades para pesquisas empíricas sobre a gestão eficaz de recursos públicos e a transparência governamental. As conclusões sinalizam para a importância de práticas contábeis monitoradas para a melhoria da eficácia institucional e a confiança pública, uma vez que este constructo atua na força da relação de preditores a um desfecho. Este estudo visou contribuir para a literatura ao elucidar o papel do desempenho contábil como um moderador crítico na administração pública e sugere direções para futuras pesquisas focadas em práticas de governança eficazes.

Palavras Chave: Desempenho Contábil; Eficácia Institucional; Administração Pública; Relações Teóricas; Modelo Conceitual.



AT7 – 1617

Incerteza da política econômica e retenção de caixa dos estados brasileiros e Distrito Federal

Ricardo Andres Reveco Hurtado

Universidade Federal do Paraná
E-mail: ricardo.hurtado@ufpr.br

Claudio Marcelo Edwards Barros

Universidade Federal do Paraná
E-mail: marceloedwards@ufpr.br

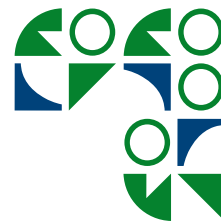
Leandro Menezes Rodrigues

Tribunal de Contas do Estado do Paraná
E-mail: menezesatc@gmail.com

RESUMO

Este estudo investiga a relação entre a Incerteza da Política Econômica no Brasil e a retenção de caixa em unidades federativas brasileiras. Evidências empíricas em empresas indicam associação positiva entre incerteza e retenção de caixa. No entanto, estudos sobre essa relação em entes sub federados ainda são escassos. Para condução do estudo, consideraram-se os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, no período de 2003 a 2020. Como estratégia inferencial foram utilizadas regressões múltiplas com dados em painel com estimações GMM-Sys (two-step). Ao contrário da hipótese desenvolvida, os resultados não evidenciam uma associação positiva entre a incerteza da política econômica e retenção de caixa nos estados brasileiros. Uma possível explicação para tal desfecho reside no fato de que impactos adversos decorrentes da incerteza em governos estaduais podem ser suavizados pelas transferências intergovernamentais feitas pelo governo central. Adicionalmente, a heterogeneidade fiscal dos estados brasileiros também pode contribuir para o obscurecimento da direção do efeito da incerteza.

Palavras Chave: incerteza da política; retenção de caixa; governo



AT7 – 1621

Relação entre inovação pública e contabilidade: uma revisão de literatura internacional

Moreno Souto Santiago

Universidade de Brasília

E-mail: moreno.souto@gmail.com

Beatriz Fátima Morgan

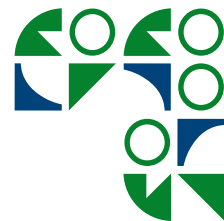
Universidade de Brasília

E-mail: beatrizmorgan@unb.br

RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar como a contabilidade se relaciona com a inovação pública na literatura. Utiliza-se metodologia qualitativa e descritiva para realizar uma revisão sistemática na base Emerald Insight, de 2003 a 2023, com a análise e categorização dos artigos por período, tipologia, indutores, graus e barreiras à inovação. A teoria da inovação pública, que envolve novas ideias e métodos na gestão pública, sustenta a pesquisa. Achados indicam crescente interesse na aplicação de princípios contábeis para promover inovação no setor público, especialmente após 2016. As publicações concentram-se em poucos periódicos e vários autores, com predominância de estudos na Ásia e Europa, com lacuna na América Latina. Inovações incrementais que adaptaram práticas existentes foram as mais relatadas. Inovações radicais e sistêmicas, embora menos frequentes, foram importantes para mudanças substanciais na estrutura organizacional e processos contábeis. Principais barreiras à inovação incluem aspectos estratégicos e governamentais. Conclui-se que a contabilidade apoia e é transformada por inovações no setor público, criando um ciclo de melhoria contínua. Sugere-se futuras pesquisas em regiões sub-representadas, uso ampliado de métodos quantitativos e mistos, e investigação dos impactos de longo prazo das inovações contábeis.

Palavras Chave: Inovação Pública. Contabilidade. Setor Público.



AT7 – 1622

uma análise empírica da (im)precisão na elaboração das receitas orçamentárias nos municípios goianos

Andre Henrique Sousa Barros

Universidade de Brasília

E-mail: andrehbarros@univ.br

José Matias Pereira

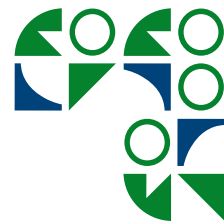
Universidade de Brasília

E-mail: matiaspereira51@gmail.com

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo estudar a eficiência na previsão das receitas orçamentárias dos municípios goianos. Para tanto, foram observados os dados de previsão e arrecadação de 208 municípios do estado de Goiás, entre os anos de 2018 e 2022, e utilizadas as técnicas de regressão de dados em painel, estimando os efeitos fixos e aleatórios das variáveis observadas. Para medir o nível de assertividade, foi utilizada a fórmula proposta por Vecchia e Montoya (2002), a qual determina o quão próximo ou distante estão as previsões de receitas orçamentárias e as respectivas arrecadações efetivadas. Os testes revelaram que a variável população não apresentou relevância estatística no que tange à eficiência das previsões orçamentárias, enquanto as variáveis PIB per capita, extensão territorial e IDM apresentaram relação significativa com as estimativas de receitas previstas. Foi possível observar que a maior parte dos municípios goianos tendem a ser imprecisos com relação às receitas previstas e arrecadadas. Ainda, identificou-se que, no período de estudo, cerca de 40% dos municípios apresentaram imprecisões acima de 20% entre os valores previstos e arrecadados.

Palavras Chave: previsão; receita orçamentária; municípios.



AT7 – 1634

Nova lei de Licitações (nº14.133/2021): exigências normativas de práticas de sustentabilidade socioambiental e de acessibilidade nas contratações públicas no Brasil

Cristina Barbosa Dos Santos

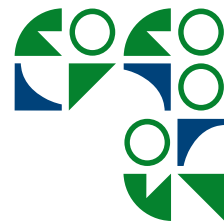
Universidade Federal de Goiás

E-mail: cristinabarbosa@ufg.br

RESUMO

O objetivo deste ensaio é identificar as principais exigências normativas de práticas de sustentabilidade socioambiental e acessibilidade nas contratações públicas no Brasil, com atenção especial à nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC) nº.14.133/2021, que entrou em vigor em 2024. A metodologia é baseada em uma lógica dedutiva, que se origina da revisão qualitativa da literatura, bem como da NLLC - Lei nº 14.133/2021. Observa que ao longo de várias décadas de evolução, preocupações de stakeholders, normalizadores e teóricos tornaram os temas de sustentabilidade e acessibilidade mais relevantes. Concluiu-se, que a definição das práticas de sustentabilidade socioambiental e acessibilidade nas contratações do setor público estabelecidas na Lei nº 14.133/2021 foi um grande passo evolutivo rumo à sustentabilidade. No entanto, para que as políticas de sustentabilidade e acessibilidade na administração pública sejam efetivamente implementadas, é necessário aumentar a fiscalização e garantir que as medidas previstas na Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos sejam rigorosamente aplicadas.

Palavras Chave: Nova Lei. Licitações. Sustentabilidade. Acessibilidade.



AT7 – 1642

Influência do controle interno municipal sobre a inscrição de restos a pagar

Letícia Peixoto Koussa

Universidade de São Paulo

E-mail: lpkoussa@usp.br

Ricardo Rocha de Azevedo

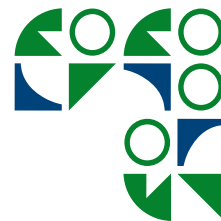
Universidade de São Paulo

E-mail: ricardo.azevedo@usp.br

RESUMO

A utilização de restos a pagar como mecanismo orçamentário tem sido deturpada, afastando seu caráter de excepcionalidade e tornando-se uma modalidade de execução da despesa amplamente utilizada pelos gestores públicos, inclusive como ferramenta de gerenciamento de resultados. As pesquisas que versam sobre o tema destacam as causas e consequências da inscrição exacerbada de despesas em restos a pagar, sem se aprofundar nos mecanismos capazes de coibir tal prática. O objetivo do presente artigo é analisar a relação da despesa com controle interno e a inscrição em restos a pagar, à luz da Teoria da Agência. Utilizando dados de 2019 a 2022 dos municípios brasileiros, a pesquisa emprega um modelo de regressão com dados em painel longitudinal de efeitos fixos. Os resultados evidenciam uma associação negativa entre a despesa com controle interno e a inscrição de restos a pagar, indicando que investimentos nestes mecanismos estão relacionados com uma redução na utilização desta estratégia. Além disso, observa-se a existência de um ciclo de rolagem orçamentária de postergação das despesas através dos restos a pagar, tipificado na literatura como um dos mecanismos de carry-over.

Palavras Chave: Restos a pagar. Controle Interno. Teoria da Agência.



AT7 – 1659

Vulnerabilidade financeira e desastres naturais: uma análise das cidades do estado do Rio de Janeiro

Monica Cristina Sobreira Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: monicasobreira22@gmail.com

Aracéli Cristina de Sousa Ferreira

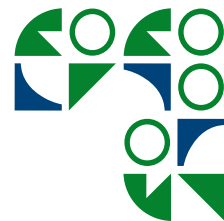
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: araceli@facc.ufrj.br

RESUMO

Os desastres naturais consistem em eventos oriundo de fenômenos da natureza que podem gerar perdas materiais, financeiras, humanas e ambientais, tanto para o setor privado como para o setor público. Isto posto, esta pesquisa teve como objetivo averiguar a relação existente entre a vulnerabilidade financeira dos municípios do Estado do Rio de Janeiro, o qual se encontra em Regime de Recuperação Fiscal, e a ocorrência de desastres geo-hidrológicos, entre 2017 e 2021. Para realizar esta análise foram propostos modelos de regressão para buscar a interação entre as variáveis propostas por alguns autores como significativas quando analisando desastres naturais. Desta forma, verificou-se que a solvência municipal, região na qual está localizada e os investimentos em infraestrutura são os principais fatores na determinação da probabilidade de ocorrência de desastres naturais; e os municípios vêm contrariando a Lei de Responsabilidade Fiscal e não incluem no orçamento provisões para riscos recorrentes.

Palavras Chave: Geo-hidrológicos. Regime de Recuperação Fiscal. Riscos recorrentes.



AT7 – 1667

Análise do endividamento dos municípios baianos no período da pandemia da covid-19

Géssica Israele Alves Silva

Universidade de Brasília

E-mail: gessicaisraele@gmail.com

Nara Cristina Ferreira Mendes

Universidade de Brasília

E-mail: naramendes@unb.br

Emelle Rodrigues Novais Cruz

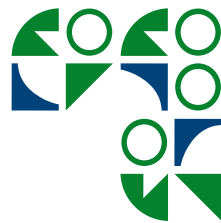
Universidade de Brasília

E-mail: emelle@unb.br

RESUMO

A pandemia da Covid-19 trouxe problemas não só na saúde, como também problemas sociais e econômicos catastróficos em vários setores. As entidades governamentais sofreram com algumas consequências da crise no período pandêmico sendo uma delas o endividamento público. Diante disso, torna-se relevante a análise sobre o endividamento público no período da pandemia de Covid19 nos maiores municípios baianos devido a sua economia ascendente que gera impactos em todo o estado da Bahia. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o comportamento do endividamento das prefeituras dos maiores municípios do Estado da Bahia, a partir dos demonstrativos de endividamento exigidos pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia – TCM/BA, com relação ao período da pandemia da Covid-19. O estudo classifica-se como descritivo, de natureza quantitativa, abordagem interpretativa e análise documental. Os achados apontam para uma influência da pandemia da Covid-19 no aumento da dívida dos municípios estudados, a análise também permitiu identificar que os impactos foram sofridos de formas diferentes nos municípios do estado da Bahia analisados.

Palavras Chave: Endividamento público; Municípios baianos; Covid-19.



AT7 – 1674

Transferências voluntárias e eficiência na arrecadação municipal: um estudo sobre os municípios de Santa Catarina

Marcelo Driemeyer Wilbert

Universidade de Brasília

E-mail: marcelodw@unb.br

André Lucas Carvalho da Silva

Universidade de Brasília

E-mail: andrelucascs@outlook.com

Diana Vaz de Lima

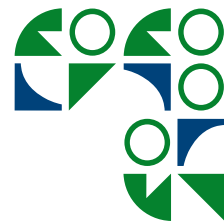
Universidade de Brasília

E-mail: diana_lima@unb.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar se existe relação entre a eficiência arrecadatória e as transferências voluntárias recebidas pelos municípios brasileiros. Para tanto, foram analisados os dados dos municípios localizados no estado de Santa Catarina, Região Sul do Brasil, no período de 2018 a 2021, a partir de variáveis como transferências voluntárias, Fundo de Participação dos Municípios e outras transferências. O estudo também considerou o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) como variáveis de controle. Não se observou relação estatisticamente significativa entre as transferências voluntárias e o indicador de eficiência arrecadatória. Para o modelo e dados utilizados, observou-se que as transferências não obrigatórias não possuem relação estatística com a eficiência de arrecadação nos municípios do estado de Santa Catarina. Esses achados alertam para a necessidade de se considerar múltiplos fatores na análise da eficiência arrecadatória, bem como utilizar dados atualizados para a regressão utilizada neste estudo.

Palavras Chave: Eficiência Arrecadatória. Municípios. Transferências Voluntárias.



AT7 – 1680

Maturidade da gestão de riscos e sua influência no sistema de controle interno das universidades federais brasileiras

Jaqueline Gomes Rodrigues de Araújo

Universidade Federal da Paraíba
E-mail: jgr_jaque@hotmail.com

Aldo Leonardo Cunha Callado

Universidade Federal da Paraíba
E-mail: aldocallado@yahoo.com.br

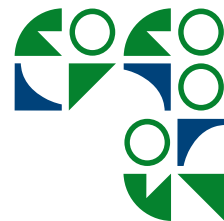
Emanoel Truta do Bomfim

Universidade Estadual da Paraíba
E-mail: diegojaque40@gmail.com

RESUMO

Este estudo investigou a associação entre o alinhamento do sistema de controle interno e a maturidade da gestão de riscos nas universidades federais brasileiras. A pesquisa é de natureza exploratória/descritiva e adota uma abordagem quantitativa nas análises. A estratégia de coleta de dados utilizada foi o levantamento (Survey) e a pesquisa documental. Por meio de questionários, analisou-se a percepção dos gestores quanto à maturidade da gestão de riscos e o alinhamento do sistema de controle interno. Através de fontes documentais, coletou-se características das universidades e do processo de implementação da gestão de riscos. A amostra da pesquisa compreendeu 35 instituições. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney. Os resultados da pesquisa revelaram que, na maioria das instituições, existe uma estrutura formal de gestão de riscos estabelecida, entretanto, os níveis de maturidade da gestão de riscos se mostraram diferenciados. Assim sendo, constatou-se que o alinhamento do sistema de controle interno está significativamente associado a níveis crescentes de maturidade da gestão de riscos. A pesquisa evidencia que a gestão de riscos e os controles internos são interdependentes e fundamentais para a governança institucional das universidades, apoiando-as na consecução de seus objetivos.

Palavras Chave: Maturidade da Gestão de Riscos. Controle Interno. Universidades Federais.



AT7 – 1685

Análise multidimensional da legibilidade em relatórios de gestão no contexto do relato integrado no setor público

Mariana Azevedo Alves

Universidade de Brasília

E-mail: a.marianaazevedo@gmail.com

Mariana Pereira Bonfim

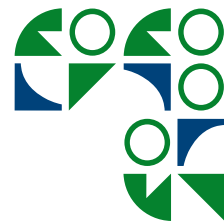
Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail: marianabonfim@id.uff.br

RESUMO

Essa pesquisa teve por objetivo analisar os possíveis agrupamentos das instituições públicas federais a partir de suas características e legibilidade entre os anos de 2016 e 2019, considerando a influência da adoção do Relato Integrado em 2018. O método utilizado é o de análise de escalas multidimensionais, utilizando dados coletados de 3.720 relatórios de gestão, emitidos por 930 instituições, ao longo de 4 anos. Os resultados demonstram a presença de 8 grupos diferentes, em relação ao tamanho de seus relatórios, a legibilidade inicial, em 2016, e o fato de ser julgada ou não pelo TCU. A análise conjunta dos grupos demonstra uma tendência de convergência na legibilidade dos relatórios, com menos casos extremos de alta ou baixa clareza. Observou-se que o tamanho do relatório e o nível de julgamento da instituição influenciam de maneira diferenciada a evolução da legibilidade, com as entidades julgadas apresentando maior esforço para manter a clareza, mesmo com o aumento de informações, enquanto as não julgadas tendem a reduzir a legibilidade, especialmente nos relatórios menores. Os achados reforçam a importância de se considerar tanto as características organizacionais quanto as exigências de accountability na compreensão da comunicação da criação de valor público através do Relato Integrado.

Palavras Chave: Relato Integrado. Legibilidade. Setor Público. Prestação de Contas.



AT7 – 1693

Fatores determinantes da legibilidade do relato integrado no setor público: uma análise de regressão logística

Mariana Azevedo Alves

Universidade de Brasília

E-mail: a.marianaazevedo@gmail.com

Mariana Pereira Bonfim

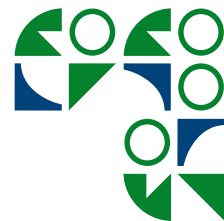
Universidade Federal Fluminense

E-mail: marianabonfim@id.uff.br

RESUMO

No contexto da prestação de contas do setor público federal brasileiro, o presente trabalho teve como objetivo investigar fatores que podem influenciar na legibilidade do Relato Integrado no setor público federal brasileiro. Para isso, utilizou-se uma abordagem de regressão logística binária, a fim de identificar os principais determinantes da legibilidade dos relatórios públicos. As características analisadas são a natureza jurídica dos relatórios, o Poder ao qual estão associadas, o comportamento da legibilidade ao longo do tempo e o tamanho dos relatórios. Os resultados indicam que características como a natureza jurídica da entidade, o julgamento de contas e o fato de pertencerem ao poder executivo impactam a legibilidade dos relatórios. Além disso, a legibilidade passada se mostrou um bom preditor da legibilidade futura. Estes achados contribuem para uma melhor compreensão dos fatores que influenciam a comunicação transparente e acessível das informações públicas no Brasil.

Palavras Chave: Relato Integrado. Legibilidade. Setor Público. Prestação de Contas.



AT7 – 1698

Influência do gênero do prefeito nas irregularidades da gestão municipal

Luciano Gomes Gonçalves

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: luciano.goncalves@uft.edu.br

Moacir Manoel Rodrigues Junior

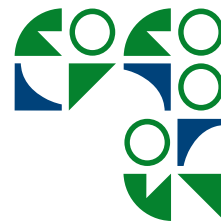
Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: moacir_ro@hotmail.com

RESUMO

As características pessoais dos gestores e seu impacto na gestão é bastante estudada no setor privado, porém ainda pouco debatida no setor público, sendo que ainda não há unanimidade do impacto destas características no desempenho fiscal do município. Visto isto, o objetivo da pesquisa foi examinar a influência do gênero do prefeito no nível e na quantidade de irregularidades detectadas nas prestações de contas municipais. A amostra é composta pelos pareceres prévios emitidos pelo TCE-PE no período de 2013 a 2020, e os dados foram obtidos junto ao TSE, IBGE e Siconfi. Foi estimada duas regressões logísticas, uma binária e uma ordinal. Dentre os principais resultados observados, está o impacto positivo do gênero feminino nas chances de rejeição das contas, assim como ano pré e eleitoral, e municípios de porte de 20 a 100 mil habitantes. Por outro lado, receita e pandemia tiveram impacto negativo nas chances de haver irregularidades nas contas. O estudo contribui com a literatura e a prática gerencial, ao evidenciar quais características pessoais têm maior impacto no nível de irregularidade e na quantidade de irregularidades presentes nas contas anuais, e assim busca fomentar o controle social e o próprio legislativo, no sentido de se criar mecanismos que inibam práticas predatórias no uso dos recursos públicos.

Palavras Chave: Gênero. Prestação de Contas. Parecer Prévio. Irregularidades.



AT7 – 1702

Deficiências de controle interno e rejeição de contas um estudo realizado no Tribunal de Contas dos municípios da Bahia

Jadilson Ramos dos Santos Rodrigues Rodrigues

Universidade Federal da Bahia

E-mail: jadilson.rodrigues@gmail.com

José Maria Dias Filho

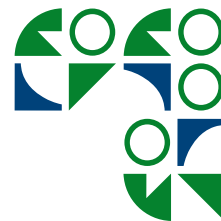
Universidade Federal da Bahia

E-mail: blogsantocasa@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho objetiva investigar as deficiências de controle interno que ensejam rejeição de contas pelo TCM em prefeituras baianas. O universo analisado são as prestações de contas rejeitadas dos 417 municípios da Bahia em 19 exercícios (2001-2019). A pesquisa recorreu à análise de variância (Anova) como ferramenta para tratamento dos dados. As Teorias da Escolha Pública e dos Ciclos Políticos foram utilizadas para explicação do comportamento dos gestores públicos em relação à prestação de contas e seus interesses individuais. Os relatórios de controle interno e sistema de controle interno deficientes contribuem para aumentar a probabilidade de rejeição, combinados com o fator ano eleitoral e territórios de identidade. Estas corroboraram os pressupostos teóricos discutidos no trabalho. A Anova é passível de utilização dada a natureza do trabalho e contribui para exploração da relação entre variáveis e a rejeição das contas, além de permitir com êxito, a comparação dos grupos no trabalho.

Palavras Chave: Prestação de contas; Rejeição de Contas; Controle Interno; Setor Público; Análise de Variância.



AT7 – 1703

Red flags de fraudes em licitações públicas

Denise Fernandes Nascimento

Universidade Federal de Goiás

E-mail: denisefn29@gmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo é verificar a associação entre o endividamento das capitais brasileiras e a ocorrência de Red Flags em licitações públicas. Utiliza uma abordagem quantitativa com dados de 5568 municípios brasileiros, focando em indicadores de capacidade de pagamento (Capag) e dados de processos licitatórios dos últimos dois anos. Fundamentado na Teoria da Agência, que examina a relação entre agentes (gestores) e principais (sociedade), o estudo analisa conflitos e motivações que levam à fraude. A regressão logística identificou a população como significativa na previsão de Red Flags, mas com impacto prático mínimo. Outros indicadores financeiros não mostraram significância estatística. A análise discriminante corroborou esses achados, sugerindo uma capacidade limitada de discriminar entre capitais com e sem Red Flags. Conclui-se que a população tem algum impacto, mas não suficiente para explicar completamente o fenômeno. Destacam-se a importância de explorar variáveis adicionais e adotar outras abordagens metodológicas. O estudo propõe reflexões sobre a identificação e prevenção de fraudes em licitações públicas, contribuindo para o aprimoramento do monitoramento desses processos.

Palavras Chave: Red Flags. Fraudes. Licitações públicas. Endividamento. Teoria da Agência.

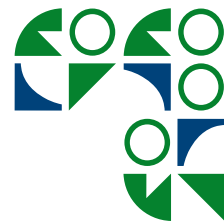
AT 8 – CONTABILIDADE E SOCIEDADE

COORDENADOR DE ÁREA – AT 8

Prof. Dr. Henrique Portulhak - UFPR

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná (1980) e mestrado em Administración de Empresas Y Gestión Financiera pela Universidade de Extremadura (2002). Foi professor do Instituto de Estudos Sociais do Paraná, atualmente é Professor da Universidade Federal do Paraná.





AT8 – 1591

Quem conta a história desvenda os números: legado de Jorge Katsumi Niyama

Denise Fernandes Nascimento

Universidade de Brasília

E-mail: denisefn29@gmail.com

Lorena Almeida Campos

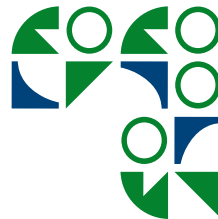
Universidade de Brasília

E-mail: lorenacampos@unb.br

RESUMO

A pesquisa explorou a teoria da contabilidade e momentos históricos específicos no Brasil, abordando questões regulatórias, auditoria, princípios e padronização contábil. Utilizando a experiência do Professor Jorge Katsumi Niyama, analisou-se a história contábil brasileira através da história oral de um profissional experiente, comparando conhecimento humano e respostas de Inteligência Artificial. O objetivo foi integrar saberes históricos e tecnológicos, preenchendo lacunas na compreensão da disciplina e seu impacto nas políticas contábeis frente às mudanças socioeconômicas. Destacou-se a transição da História da Contabilidade Tradicional para a Nova História da Contabilidade, evidenciando o papel de reguladores e influências externas. Investigou-se a contribuição desses atores na regulação contábil nacional e a percepção sobre a institucionalização das regulações. A metodologia de história oral humanizou o desenvolvimento contábil, revelando influências variadas na regulação nacional. A comparação entre saberes humano e IA enfatizou a singularidade do conhecimento humano. Essa pesquisa integra história oral, avanços tecnológicos e contribui para estudos futuros sobre a evolução contábil brasileira.

Palavras chave: contabilidade, história oral, regulação contábil, Brasil, inteligência artificial.



AT8 – 1656

A sistemática do Atestmed na concessão do atestado por incapacidade e seu impacto nos grandes números da Previdência Social

Diana Vaz de Lima

Universidade de Brasília

E-mail: dianalima@unb.br

Ana Clara Araujo Soares

Universidade de Brasília

E-mail: 99anaclara@gmail.com

Alessandra Cardoso da Silva Ninin

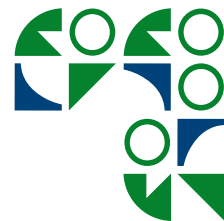
Universidade de Brasília

E-mail: alessandra.ninin@inss.gov.br

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar a sistemática da perícia médica através da análise documental (Atestmed) na concessão do atestado por incapacidade temporária pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e seu impacto nos grandes números da previdência social do Brasil após as alterações introduzidas pela EC nº 103/2019 e a implantação desta ferramenta em 2023. Para tanto, foi efetuada uma análise documental e normativa e analisados os grandes números do Portal da Transparência Previdenciário do Ministério da Previdência Social, envolvendo a sistemática de concessão do benefício por incapacidade temporária antes e depois do Atestmed. Os achados da pesquisa mostram que a implantação da nova ferramenta agilizou os requerimentos – via documental e reduziu em mais de 25% os pedidos de perícia médica presencial. Em 2023, mais de 1,6 milhão de pedidos chegaram ao INSS via Atestmed, com mais de 800 mil solicitações atendidas, mostrando que a ferramenta vem cumprindo o seu propósito. Como resultado da implantação do Atestmed, houve a diminuição do tempo de espera na concessão do benefício por incapacidade temporária pelo INSS, que passou de 71 dias no segundo semestre de 2023 para 43 dias em 2024, favorecendo o segurado e mitigando a sobrecarga da máquina pública em manter uma estrutura de atendimento.

Palavras Chave: Atestmed. Atestado de Incapacidade Temporária. INSS. Previdência Social. Seguro Social.



AT8 – 1661

Similaridades nas comment letters do exposure draft regulatory assets and regulatory liabilities: uma análise sob a perspectiva da teoria da legitimidade

Daniel William Campos Coelho

Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: daniel.wcc@gmail.com

Carla Renata Silva Leitão

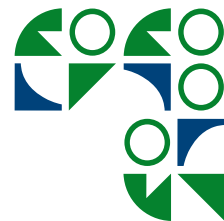
Universidade Federal Rural de Pernambuco

E-mail: carlaleitao_ufrpe@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar a existência de similaridade nas respostas das cartas comentadas no processo de consulta pública do Exposure Draft ED/2021/1 - Regulatory Assets and Regulatory Liabilities, o que pode contribuir no fornecimento de evidências sobre a influência a elaboração das Normas Internacionais (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A pesquisa teve como base teórica a Teoria da Legitimidade, desenvolvida sob perspectiva da regulamentação contábil no processo de participação pública e sob a perspectiva de Zeff e Zimmerman sobre legitimidade da regulação contábil do ponto de vista da teoria da agência. O estudo caracteriza-se como descritivo e de abordagem quantitativa. A coleta de dados deu-se através da análise de conteúdo e os testes estatísticos por meio do teste Qui-quadrado e Verossimilhança, ao nível de confiança de 95%, que apontaram evidências da existência de possível lobbying na legitimação do processo.

Palavras Chave: IFRS. IASB. Normas contábeis. Legitimidade.



AT8 – 1668

The cost-benefit of aging: the role of personal time on financial well-being measures

Eduarda Augusta Sales Rodrigues Gomes da Silva

Universidade de Brasília

E-mail: eduarda.augusta.sales@gmail.com

Cesar Augusto Tiburcio Silva

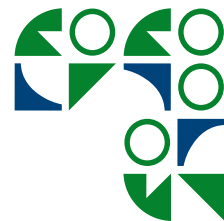
Universidade de Brasília

E-mail: cesaraugustotiburciosilva@gmail.com

RESUMO

This study analyzes how the issue of time relates to measures of financial well-being. We address whether individual differences in self-control, future time perspective, procrastination, grit, and psychological resilience are related to people's ability to make and follow through decisions that will be favorable in the long-term and achieve FWB. Data were derived from a survey to empirically validate the proposed relationships between personal time proxies, current money management stress, expected future financial security, preparedness for retirement, resilience for the future, and perceived FWB. The sample comprises 235 undergraduate students from the University of Brasilia (Brazil). The results demonstrated that: (1) future time perspective was a forward-looking variable related to expected future financial security; (2) self-control was strongly related to less current money management stress and higher expected future financial security; (3) grit was related to preparedness for retirement, and future time perspective, income, and education level for resilience for the future; (4) self-control, male gender, and psychological resilience were related to perceived FWB measure. We highlight the relationship between forward-looking psychological factors with favorable long-term decisions and FWB measures.

Palavras Chave: Forward-looking; Psychological factors; Long-term decisions; FWB measures.



AT8 – 1669

Análise de sobrevivência dos microempreendedores individuais (MEIs) do Distrito Federal

Alinie Rocha Mendes

Universidade de Brasília

E-mail: alinierocham@gmail.com

Flávia Zóboli Dalmacio

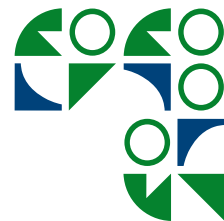
Universidade de Brasília

E-mail: alinierocham@gmail.com

RESUMO

A figura do microempreendedor individual (MEI) no Brasil foi instituída pela Lei Complementar 128/2008, com o objetivo de permitir que todos os trabalhadores informais tivessem acesso a benefícios, que vão desde a legalização de suas atividades até a obtenção de produtos de crédito para o financiamento de seus negócios. Em 2021, os MEIs representavam 73,4% das empresas formais no país, com quase 15 milhões de registros ativos. Este estudo objetiva analisar a sobrevivência dos MEIs do Distrito Federal entre 2012 e 2021. A metodologia inclui a análise de sobrevivência pelo método Kaplan-Meier, Tábua de Vida e Testes de Log-Rank, aplicados em dados do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerando variáveis como tempo de vida, gênero, experiência prévia e presença de empregados. Os principais resultados mostram que a probabilidade de sobrevivência dos MEIs é de cerca de 80% após cinco anos, caindo para 30% a 40% após dez anos. Os testes de Log-Rank não revelaram diferenças significativas nas curvas de sobrevivência entre os grupos comparados. O estudo, ao fornecer dados sobre a dinâmica destes empreendedores no Brasil, contribui especialmente para a formulação de políticas públicas para aumentar a longevidade dos MEIs no mercado.

Palavras Chave: Microempreendedor Individual (MEI). Sobrevivência. Distrito Federal.



AT8 – 1688

Legibilidade do relato integrado: revisão de literatura nas bases Scopus e Web of Science

Walquíria Costa dos Santos

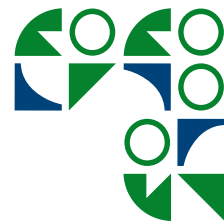
Universidade de Brasília

E-mail: scosta.walquiria@gmail.com

RESUMO

A prerrogativa de medir para gerir, bastante difundida na contabilidade, é avocada para sustentabilidade no sentido amplo de sobrevivência das organizações no longo prazo a partir de divulgações alternativas às financeiras, que agreguem valor qualitativo às informações, sem, contudo, desprezar o quantitativo. Essa questão perpassa a ascensão do Relato Integrado (RI), que se propõe a unificar tais informações por meio do pensamento integrado e tem como princípio orientador a concisão, que se relaciona à compreensibilidade das informações divulgadas e pode ser mensurada por medidas específicas que calculam a legibilidade de textos narrativos. Considerando tais aspectos, esta pesquisa de revisão de literatura às bases Scopus e Web of Science objetivou buscar, reunir, compilar e analisar informações referentes a publicações sobre o tema RI e Legibilidade, a fim de compreender o estágio atual do conhecimento, bem como as lacunas existentes. O método utilizado foi descritivo, quanti-qualitativo. Os resultados apontam a tendência de baixa legibilidade nos RIs, aumento de sua extensão e que o uso de outras medidas de compreensibilidade aprofundam o conhecimento sobre a qualidade da informação. A pesquisa contribui na discussão sobre o tema, trazendo uma análise aprofundada sobre os temas investigados em cada artigo da amostra.

Palavras Chave: Relato Integrado. Legibilidade. Readability. Revisão de Literatura.



AT8 – 1690

Estudo sobre a percepção ética dos servidores públicos da Controladoria Geral do município de Camaçari

Jadilson Ramos dos Santos Rodrigues Rodrigues

Universidade Federal da Bahia

E-mail: jadilson.rodrigues@gmail.com

José Maria Dias Filho

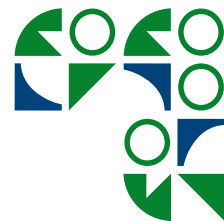
Universidade Federal da Bahia

E-mail: blogsantocasa@gmail.com

RESUMO

Esse trabalho afere a percepção ética dos servidores públicos da Controladoria Geral do Município de Camaçari baseado no julgamento desses sobre situações que envolvem dilemas éticos. Para tal fim, 19 servidores manifestaram sua opinião acerca de situações hipotéticas que envolviam dilemas éticos. Para alcance do objetivo da pesquisa, avaliou-se se a orientação ética desses profissionais, por seus julgamentos adotados, pode ser explicada pelos escores de fatores multidimensionais das teorias da justiça ou equidade moral, do utilitarismo, do relativismo e do contratualismo. Também se avaliou se há diferença na percepção do profissional contábil que espera agir em comparação com o que este espera dos seus colegas. Os resultados dos testes indicaram que o julgamento moral dos respondentes tem relação positiva e significativa estatisticamente com a Teoria do Contratualismo e que os seus julgamentos morais estão diretamente relacionados com o que esperam do próprio comportamento, mas que não esperam o mesmo dos colegas.

Palavras Chave: Ética; Moral; Contabilidade; Escala Multidimensional; Dilemas.



AT8 – 1694

Análise da eficiência operacional dos portos federais e delegados

Aline Carneiro Leal

Universidade de Brasília

E-mail: calineleal@gmail.com

Marcelo Driemeyer Wilbert

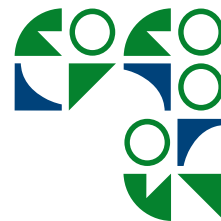
Universidade de Brasília

E-mail: marcelodw@unb.br

RESUMO

A infraestrutura de transporte marítimo é importante para a inserção econômica do Brasil, sendo que o país conta com 190 terminais portuários e, destes, 35 são portos públicos. A Lei nº 9.277/1996 autorizou a União a delegar aos municípios, estados, e DF a administração e exploração dos portos. Assim, os portos públicos podem ser classificados em federais ou em delegados. Os portos delegados são os portos públicos que a União passou a responsabilidade de administração e operação para outras entidades públicas, como Estados, municípios e consórcios públicos. O objetivo do estudo é avaliar a existência de diferenças de eficiência operacional entre os portos federais e delegados. Foram analisados dados para o período de 2019 a 2023, considerando variáveis de infraestrutura, bem como variáveis de desempenho como carga bruta movimentada e tempo médio de atracação. A análise de eficiência foi realizada por meio da Análise Envoltória de Dados. Em resumo, os portos delegados apresentaram maiores valores de eficiência operacional quando comparados aos portos de administração federal, por meio das Companhias Docas. Os portos delegados representam 60% dos portos considerados com eficiência alta, 50% no grupo de eficiência média e de 33,3% no grupo de eficiência baixa.

Palavras Chave: Eficiência operacional. DEA. Portos. Portos federais. Portos delegados.



AT8 – 1696

Reforma tributária do consumo: importância da rápida assimilação dessa pelos profissionais contábeis.

Hélio Sabino de Sá

Universidade de Brasília

E-mail: heliosabinosa@gmail.com

André Nunes

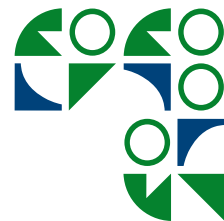
Universidade de Brasília

E-mail: andrenunes@unb.br

RESUMO

Este ensaio teórico aborda a necessidade de atualização dos contadores a respeito do novo arcabouço constitucional tributário, aprovado na Emenda Constitucional 132/2023, em fase de regulamentação. A reforma em comento engendrará a coexistência de três sistemas de taxação sobre o consumo bens e serviços: i) o “antigo” sistema, da Constituição Federal de 1988, derivado da Emenda Constitucional n.º 18/1965; ii) o “Simples Nacional”, trazido pela Lei Complementar 123/2006, e; iii) o novo sistema de tributação sobre o valor agregado (IVA) do tipo dual e de um Imposto Seletivo, a serem implantados paulatinamente até 2032, com reflexos de transferência da tributação para o destino até o ano de 2078. A convivência com este modelo tríplice de tributação, por um longo período, eleva as possibilidades de elisão fiscal, judicialização e erros de mensuração contábil. Estado de coisas a evidenciar a relevância de que os contadores, especialmente aqueles ligados à contabilidade tributária, se debrucem sobre o arcabouço da reforma tributária em curso. Da mesma forma, considerando a complexidade da reforma é mister que as universidades e os órgãos associativos e classistas (CFC/CRC, Fenacon/Sescon e Ibracon) sejam ativos neste processo, evitando erros e minimizando os riscos a que contadores estarão expostos durante esse processo.

Palavras Chave: reforma tributária. valorização profissional. Teoria Contábil



AT8 – 1708

Evidenciação contábil em organizações religiosas: análise bibliométrica no período de 2012 a 2022

Jovanio Luiz Pereira

Universidade de Brasília

E-mail: jovanio.pereira@aluno.unb.br

Jomar Miranda Rodrigues

Universidade de Brasília

E-mail: jomar@unb.br

RESUMO

O estudo apresenta uma análise bibliométrica sobre a evidenciação contábil em organizações religiosas no período de 2012 a 2022. Discute a importância da evidenciação contábil para essas organizações e como elas podem se beneficiar desse processo. Os resultados identificam existência de estudos sobre evidenciação em entidades do terceiro setor, sem contemplar especificamente organizações religiosas, o que não significa que essas entidades não evidenciam suas atividades, mas a ausência de estudos sobre a temática em relação a esse grupo. Sugere-se novas pesquisas que busquem melhor compreender a prática contábil nessas entidades, bem como o porquê de poucos estudos sobre contabilidade e organizações religiosas.

Palavras Chave: Terceiro Setor. Evidenciação. Organizações Religiosas.

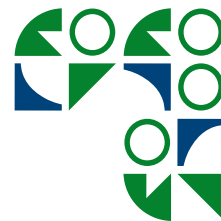
AT 9 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COORDENADORA DE ÁREA – IC

Prof^a Dr^a Nyalle Barboza Matos - UEA

Doutora pela Universidade de Brasília (2020). Mestra pela Universidade de Brasília (2015) Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade do Estado do Amazonas.





AT9 – 1598

Divulgação do valor público pelas secretarias estaduais de saúde brasileiras

Anderson Eduardo Julião

Universidade Federal do Paraná
E-mail: ajuliao@ufpr.br

Henrique Portulhak

Universidade Federal do Paraná
E-mail: henrique.portulhak@ufpr.br

Sandra Mara Gonçalves Verri

Universidade Federal do Paraná
E-mail: sandramaragoncalvesverri@gmail.com

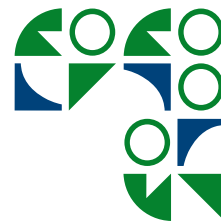
Felipe de Souza de Lima

Universidade Federal do Paraná
E-mail: felipe.souza1@ufpr.br

RESUMO

O Valor Público coloca as preferências dos cidadãos como orientador aos serviços prestados pelo setor público e seu objetivo é proporcionar um novo modelo de gestão, se contrapondo ao New Public Management (NPM). Com o intuito de demonstrar como essa teoria está aplicada na gestão pública, o presente estudo avalia de que forma as Secretarias Estaduais de Saúde no Brasil evidenciam o Valor Público em seus Relatórios Anuais de Gestão – RAGs. A área de saúde se torna um cenário relevante por sua importância social, bem como pela necessidade de verificar se há parâmetros nos instrumentos de prestação de contas elaborados pelos órgãos gestores das políticas de saúde que condizem com o conceito do Valor Público. Aplicando o Índice de Divulgação do Valor Público – IDVP, o nível de divulgação do Valor Público encontrado nos RAGs resultou em ‘Regular’. O ranking do IDVP foi liderado pelo Estado do Rio de Janeiro, ao passo que nenhum dos Estados das regiões Norte e Nordeste foram classificados como “bom”. Aspectos ligados ao NPM se destacaram na pesquisa, o que pode ser explicado pelo isomorfismo coercitivo. Os resultados obtidos apresentam aos gestores públicos, cidadãos e órgãos de controle novas perspectivas para o desenvolvimento de uma gestão orientada à criação de valor público e de avaliação dos serviços de saúde nacional.

Palavras Chave: Valor Público. Saúde. Relatórios. Publicidade. Resultados



AT9 – 1609

Adoção de práticas ASGe risco de fraude contábil em empresas listadas na B3

Caio Vinícius Ferreira Abreu

Universidade de Brasília

E-mail: abreu.caiovinicius@gmail.com

Rodrigo de Souza Gonçalves

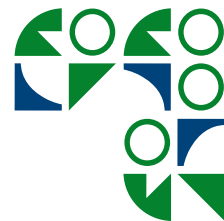
Universidade de Brasília

E-mail: rgoncalves@unb.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar a existência de uma associação entre a adoção voluntária das práticas ASG (Ambiental, Social e Governança) e o risco de fraude em empresas brasileiras listadas na B3, e espera-se que ela seja negativa. Para testar a hipótese do estudo, o nível de adoção voluntária das companhias às práticas ASG foi extraído da Bloomberg e o risco de fraude foi mensurado pelo modelo de Altman, Baydia e Dias (1979) reestimado por Martins e Ventura (2020). A amostra do estudo foi composta por 214 empresas não financeiras listadas na B3 no período de 2016 a 2022. Por meio de uma regressão em painel os resultados não rejeitam a hipótese nula, demonstrando um alinhamento entre a redução de riscos de fraude e a adoção das práticas ASG. Além disso, o estudo aponta que o fator Social (S) é o mais significativo e relevante entre os fatores ASG para a redução do risco de fraude, devendo este ser fundamentalmente observado pelos stakeholders.

Palavras Chave: Práticas ASG. Risco de Fraude. desempenho ambiental social e de governança. Políticas de sustentabilidade.



AT9 – 1635

Blockchain e a evolução da auditoria financeira: uma nova era de eficiência e confiabilidade nos processos

Igor Sales

Universidade de Fortaleza

E-mail: igorsales@edu.unifor.br

Paulo Henrique Vieira Gomes

Universidade de Fortaleza

E-mail: paulo.gomes@unifor.br

Marcos Levy Guedes Dias

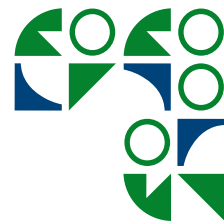
Universidade de Fortaleza

E-mail: levyguedes@unifor.br

RESUMO

A segurança é fundamental para a contabilidade, pois fortalece a credibilidade das empresas perante seus investidores e colaboradores. Para se assegurar das informações emitidas, muitos negócios investem em inovações tecnológicas para aprimorar a precisão dos dados. Com isso, o objetivo da pesquisa é explorar as mudanças e impactos da blockchain privada na evolução da confiabilidade de dados e técnicas contábeis. Para isso, foi realizado um estudo de caso sobre a implementação da tecnologia blockchain nos processos do Walmart. A pesquisa destaca como a tecnologia pode validar informações de diversas fontes, independentemente de sua localização, acelerar e assegurar análises contínuas, promovendo maior eficiência e transparência. Tendo como principais resultados encontrados que o ritmo acelerado no aprimoramento da ferramenta pode promover diversas oportunidades para os empreendimentos se renovarem e melhorarem seus procedimentos, além de auxiliar os auditores a realizarem trabalhos mais precisos e contínuos, reduzindo fraudes e erros, além de aumentar a confiança nos relatórios financeiros.

Palavras Chave: Blockchain; Auditoria; Rastreabilidade.



AT9 – 1639

Mensuração, reconhecimento e evidenciação de imóveis de uso comercial em universidades federais do Centro-Oeste

Giovanna Ribeiro Araujo de Souza

Universidade de Brasília

E-mail: 202009065@aluno.unb.br

Abimael de Jesus Barros Costa

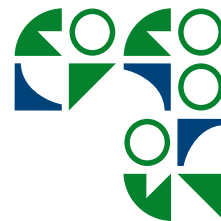
Universidade de Brasília

E-mail: acosta@unb.br

RESUMO

O objetivo geral do presente estudo é analisar a mensuração, reconhecimento e evidenciação dos imóveis de uso comercial em Universidades Federais da região Centro-Oeste. A pesquisa fundamenta-se na transição da contabilidade pública brasileira para padrões internacionais, com o objetivo de promover a transparência e o controle dos gastos públicos. O estudo adota uma abordagem descritiva e qualiquantitativa porque foram coletados dados das demonstrações contábeis e dos relatórios de gestão dessas universidades no período de 2018 a 2022. Verificou-se que a maioria das universidades analisadas ainda não apresenta de forma concisa as informações relativas aos imóveis de uso comercial nas demonstrações contábeis, apesar de terem registrado receita patrimonial proveniente da exploração desses imóveis nos anos examinados.

Palavras Chave: Contabilidade Pública; Imóveis Comerciais; Universidades.



AT9 – 1640

Mensuração, reconhecimento e evidenciação de imóveis de uso comercial em universidades federais do Centro-Oeste

Davidson Soares dos Santos

Universidade de Brasília

E-mail: davidsonsoares013@gmail.com

Abimael de Jesus Barros Costa

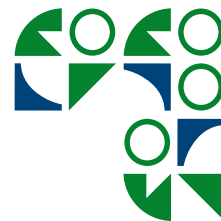
Universidade de Brasília

E-mail: acosta@unb.br

RESUMO

O objeto geral do presente artigo é verificar a divulgação dos ativos intangíveis de patentes de pesquisas científicas das universidades federais do centro-oeste. O processo de convergência da contabilidade pública brasileira ao padrão internacional trouxe desafios para as entidades públicas federais, especialmente as universidades. A NBC TSP 08 trata da mensuração e reconhecimento de ativos intangíveis. As universidades federais do Centro-Oeste foram analisadas quanto à divulgação de ativos intangíveis de patentes entre 2018 e 2022 nos balanços patrimoniais. Os dados do INPI mostram que a Universidade de Brasília (UnB) lidera com 264 patentes, seguida pela Universidade Federal de Goiás (UFG) com 186. Nas análises dos documentos, observou-se que as universidades apenas mencionam os pedidos de depósitos de patentes no INPI. As super novas universidades criadas em 2018, UFR, UFJ e UFCAT, estão em fase de desenvolvimento, o que limitou a análise. A presente pesquisa reforça a necessidade de práticas contábeis para ativos intangíveis de patentes nas universidades públicas, destacando a importância da transparência e mensuração desses ativos.

Palavras Chave: Ativo intangível; Patentes; Pesquisas Científicas; Mensuração; Reconhecimento



AT9 – 1650

Análise dos indicadores de gestão fiscal e desenvolvimento humano dos municípios do Amazonas

Rafael do Amaral Santos

Universidade do Estado do Amazonas

E-mail: ras.cic21@uea.edu.br

Leandro Marcondes Carneiro

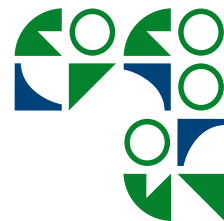
Universidade do Estado do Amazonas

E-mail: lmccarneiro@uea.edu.br

RESUMO

A pesquisa analisou a gestão fiscal e o desenvolvimento nos municípios do Amazonas, usando o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) e o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM). A amostra incluiu 57 dos 62 municípios, excluindo 5 por falta de dados. Foram usados dados do IFDM de 2012 a 2016 e do IFGF de 2018 a 2022. Os resultados do IFGF mostraram que mais de 80% dos municípios têm gestão crítica na autonomia, e mais da metade estão em dificuldade nos Gastos com Pessoal, embora haja um aumento na excelência nesse indicador. Em Liquidez, a maioria varia entre dificuldade e boa gestão, e em Investimentos, a maioria se encontra em gestão de excelência. No consolidado, os municípios estão em dificuldade, exceto Manaus, com gestão de excelência. Quanto ao IFDM, nenhum município alcançou alto desenvolvimento no período analisado. No consolidado e nas dimensões de Emprego & Renda e Saúde, os municípios foram classificados como regulares, enquanto na Educação, mais da metade apresentaram baixo desenvolvimento. A pesquisa destaca a necessidade de melhorias na gestão fiscal, com ênfase na eficiência e transparência. Os dados fornecem uma base para debates e políticas públicas para melhorar a gestão fiscal e o desenvolvimento municipal no Amazonas.

Palavras Chave: Desenvolvimento; Gestão; Municípios.



AT9 – 1651

Interação do compartilhamento de conhecimento e informações: uma revisão da literatura

Vitória Moraes Ferreira

Universidade Federal Rural da Amazônia

E-mail: victoriamoraes2003@gmail.com

Bruna Guimarães de Almeida

Universidade Federal Rural da Amazônia

E-mail: 2018brunaguimaraes@gmail.com

Rosana Santos de Oliveira

Universidade Federal de Santa Catarina

E-mail: oliveiraufsc2021@gmail.com

Raimunda Macilena da Silva de Oliveira

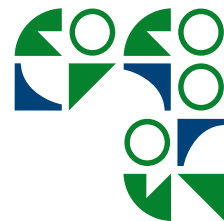
Universidade Federal Rural da Amazônia

E-mail: raimunda.oliveira@ufra.edu.br

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre as interações entre o compartilhamento de conhecimento e informações, entre os anos de 2006 e 2023, com foco nas principais contribuições no campo Sistema de Controle Gerencial (SCG). Para isso, foram revisados 19 artigos, incluindo tanto estudos empíricos quanto de base teórica, encontrados nas bases de dados Scopus e Web of Science. A análise desses artigos revelou uma diversidade de fatores que influenciam a transição do compartilhamento de informações e transferência de conhecimento entre os indivíduos. Ficou evidente que os meios adotados dentro das organizações constituem um conjunto de mecanismos interconectados que possibilitam o compartilhamento de informações e conhecimentos. Essa revisão da literatura contribui significativamente para a compreensão do compartilhamento de informações e conhecimentos, oferecendo uma síntese do que tem sido evidenciado na literatura. Além disso, ela é fundamental para melhorar o desempenho organizacional, facilitando a execução de atividades entre equipes e em toda a organização. Essas descobertas têm grande importância para orientar pesquisas futuras e impulsionar o avanço do conhecimento nesse tema fundamental.

Palavras Chave: Sistema de Controle Gerencial. Revisão da literatura. Compartilhamento de Conhecimento. Compartilhamento de informações.



AT9 – 1655

Extração automatizada de informações sobre ativos culturais para subsidiar a contabilidade de heritage assets

João Eduardo Matos Lima

Universidade de Brasília

E-mail: duusz.eduardo@gmail.com

Isadora Guimarães de Lima

Universidade de Brasília

E-mail: isadora.lima@aluno.unb.br

Fatima de Souza freire

Universidade de Brasília

E-mail: ffreire@unb.br

Cinara Barbosa

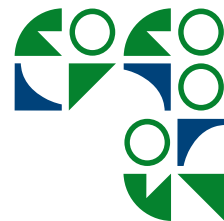
Universidade de Brasília

E-mail: cinarabarbosa@gmail.com

RESUMO

Os valores de ativos culturais variam conforme o mercado nacional e internacional, sendo frequentemente apresentados em casas de leilões e galerias de arte. Para automatizar a coleta e catalogação desses valores, propomos dois softwares de Automação Robótica de Processos (RPA): ArtExtractBot e MuseoCatalogBot. O ArtExtractBot extrai informações de obras de arte e ativos culturais de sites comerciais, incluindo dados como URL da imagem, obra e preço original, utilizando técnicas de web scraping para garantir precisão e atualização contínua. O MuseoCatalogBot agrupa e cataloga essas informações em um único ambiente, criando uma base de dados abrangente e categorizada, facilitando o acesso a informações valiosas para pesquisadores e profissionais. Essa solução automatizada reduz tempo e esforço manual, garantindo uma centralização eficiente e precisa dos dados sobre ativos culturais, servindo como referência para avaliações, conservação e investimentos em segurança pelos museus públicos. A implementação de uma solução de RPA pode transformar significativamente a eficiência operacional de uma organização, reduzindo custos, aumentando a precisão e liberando recursos humanos para atividades mais estratégicas.

Palavras Chave: Ativos Culturais; Robotic Process Automation; Valor Justo.



AT9 – 1665

Gamificação na contabilidade: a aplicação do jogo Contabilicards em estudantes de graduação

Carlos Eduardo Xavier de Souza

Universidade Federal Fluminense

E-mail: carlosexs@id.uff.br

Mariana Pereira Bonfim

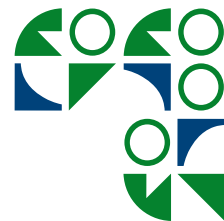
Universidade Federal Fluminense

E-mail: marianabonfim@id.uff.br

RESUMO

Especialmente no ensino superior, tem crescido a utilização de jogos com propósitos educacionais, devido a sua efetividade e a necessidade de tecnologias voltadas para a educação. Assim, esse trabalho teve como objetivo relatar a experiência da aplicação do jogo “Contabilicards” na disciplina de Contabilidade Societária I do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense. O jogo foi elaborado com 64 cartas de perguntas e respostas baseado nas normas vigentes de contabilidade, divididas entre os temas: a) ativo imobilizado e ativo intangível; b) depreciação e amortização, e; c) redução ao valor recuperável de ativos (impairment). O jogo foi aplicado em quatro turmas, em 91 alunos e os resultados indicaram que a gamificação foi eficaz em aumentar o engajamento, tornando o aprendizado da contabilidade mais dinâmico e interativo. Os alunos destacaram a relevância do jogo como uma forma leve e divertida de revisar e reforçar os conteúdos da disciplina, demonstrando uma melhor retenção dos conceitos abordados. 95% dos participantes recomendariam o jogo para outras pessoas, evidenciando a aceitação e a eficácia da gamificação como ferramenta educacional. Esses resultados ressaltam a importância de explorar novas metodologias de ensino, como a gamificação, para tornar a educação mais atrativa e eficaz.

Palavras Chave: Gamificação; Jogos Educativos; Ensino; Metodologias Ativas de Ensino; Contabilidade Societária



AT9 – 1666

Decisões gerenciais e pejetização: análise dos desligamentos à luz da Teoria da Relação de Trabalho

Gabriella Morais Duarte

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: gabrielladduarte@gmail.com

Mônica Aparecida Ferreira

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: monicaapferreira@hotmail.com

Hugo Leonardo Menezes de Carvalho

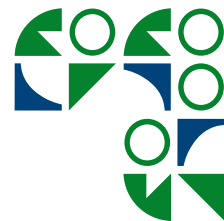
Instituto Serzedello Corrêa Tribunal de Contas União

E-mail: menezesdecarvalho@gmail.com

RESUMO

O estudo analisou a relação entre desligamentos de empregos e o aumento de Microempreendedores Individuais (MEI) nos estados brasileiros, considerando o impacto da folha de pagamento nos resultados das empresas e a possível substituição de empregos formais por MEI, fenômeno conhecido como pejetização, alinhado à teoria formal da relação de trabalho. A literatura aponta outros fatores que podem influenciar na decisão gerencial de demitir funcionários, assim existe uma lacuna de pesquisa em testar empiricamente a pejetização em conjunto com outras variáveis explicativas. Utilizando uma abordagem quantitativa e um modelo de dados em painel, foram analisados dados de 2020 a 2023 sobre desligamentos, admissões, criação de MEI, salário médio, vagas ociosas e riqueza nas 27 unidades federativas. Os resultados revelaram que apenas as admissões e o estoque de vagas foram fatores positivos e estatisticamente significativos para explicar a quantidade de desligamentos, refutando a hipótese da pejetização como principal motivador. O estudo contribui para a literatura ao analisar as decisões de pejetização e testar os fatores que realmente explicam essa escolha gerencial. Além disso, amplia as pesquisas empíricas relacionadas aos pressupostos da teoria formal da relação de trabalho e sua aplicabilidade em outros contextos.

Palavras Chave: Decisões Gerenciais. Custos. Pejetização. Teoria Formal da Relação de Trabalho.



AT9 – 1675

A trajetória profissional de mulheres controllers no Brasil

Vanessa Cristina da Silva Ribeiro

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: vanessacristina2509@gmail.com

Mônica Aparecida Ferreira

Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: monicaapferreira@hotmail.com

Layne Vitória Ferreira

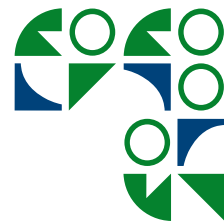
Universidade Federal de Uberlândia

E-mail: lyvferreira@gmail.com

RESUMO

O artigo teve como objetivo compreender a trajetória profissional de mulheres controllers no Brasil, à luz da Teoria do Glass Ceiling, tendo em vista que a literatura indica que os cargos de alto escalão são frequentemente ocupados por homens. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. As entrevistas foram realizadas entre os meses de novembro de 2023 a fevereiro de 2024 e foram analisadas por meio da análise de conteúdo. Foram entrevistadas dezesseis controllers de diferentes perfis e regiões do Brasil. Os resultados evidenciaram que, à medida que há ascensão de cargos, as mulheres perdem espaço e essa falta de representatividade é justificada por desafios como: disparidade salarial, resistência de líderes masculinos, dificuldade de conciliar vida pessoal e profissional com a maternidade representando um obstáculo para o progresso na carreira. Quanto ao exercício da função de controller, a maioria das entrevistadas destacou que há diferenças na atuação desse profissional conforme o gênero. Os relatos ressaltam que o ambiente profissional impõe desafios e atrasos na progressão de suas carreiras, quando o gênero é usado como fator discriminatório. O estudo contribui para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a equidade de gênero.

Palavras Chave: Mulheres Controllers. Trajetória Profissional. Glass Ceiling.



AT9 – 1691

Há relação dos covenants e o audit delay? uma análise nas empresas brasileiras emissoras de debêntures

Lorraynne Garcia Rezende

Universidade Federal de Goiás

E-mail: lorraynnegarcia9@gmail.com

Camila Machado

Escola Superior de Defesa

E-mail: am_camila@yahoo.com.br

Danielle Montenegro Salamone Nunes

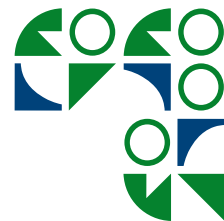
Universidade de Brasília

E-mail: dmontenegro@unb.br

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar se há relação dos covenants e o audit delay. E adicionalmente analisar se a presença desses mesmos covenants impactam o audit delay. A análise é conduzida com base em uma amostra de empresas listadas na B3 SA - Brasil, Bolsa e Balcão que emitiram títulos de dívida no período entre 2010 e 2022. A composição da amostra engloba um total de 98 empresas. Considerando que pode haver uma relação entre as covenants e o audit delay, a pesquisa testou a seguinte hipótese: existe relação entre os covenants e o audit delay. Com base nos resultados apresentados, pode-se constatar que a hipótese foi rejeitada, indicando que não existe uma relação significativa entre os covenants de capital e performance e o audit delay. Em suma, os resultados desta pesquisa apontam para uma perspectiva divergente, sugerindo que outros fatores podem desempenhar um papel mais relevante no prolongamento do audit delay. A pesquisa fornece um ponto de partida para uma investigação mais abrangente, buscando identificar quais outros elementos podem estar correlacionados ao audit delay.

Palavra Chave: Auditoria. Covenants. Mecanismos de proteção e controle.



AT9 – 1705

Desafios da internacionalização da graduação em ciências contábeis na UnB

Krisley Mendes

Universidade de Brasília

E-mail: krisley@unb.br

Sabrina Gomes de Oliveira

Universidade de Brasília

E-mail: mendesk@uni.br

RESUMO

O estudo examina fatores que afetam a disponibilidade dos estudantes de Ciências Contábeis da UnB para participar de programas de internacionalização. O ambiente globalizado exige profissionais aptos a transitar entre contextos locais e globais, impactando especialmente a carreira contábil pela necessidade de informações financeiras internacionalmente compreensíveis. Isso desafia as instituições de ensino superior a oferecer oportunidades de internacionalização desde a graduação. O Departamento de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília intensificou ações de internacionalização na graduação, mas a efetividade de um programa estruturado requer alinhamento com a realidade dos discentes. O estudo utilizou levantamento primário de dados com uma amostra não-probabilística de 162 estudantes, que responderam a um questionário estruturado com perguntas fechadas, abertas e na escala Likert. Os resultados mostram que 98% dos respondentes acreditam que a experiência internacional melhora as chances de uma carreira promissora; 81% têm interesse em programas de internacionalização, mas apenas 1,85% da amostra estaria apta a atender aos requisitos dos editais. O estudo identifica ações principais para tornar um programa de internacionalização mais eficaz para a formação contábil em geral e para a Ciência Contábil da UnB em particular.

Palavras Chave: Globalização. Programas de internacionalização. Graduação. Carreira contábil.